

R\$ 2,00

Ano 3
1130
Natal-RN
Terça-Feira
9 / Julho / 2013

4. RODA VIVA

ALESAT QUER VER SEU FATURAMENTO CRESCER 15% ESTE ANO

3 E 5. PRINCIPAL

FOI DOSE, DOUTOR

/ SAÚDE / MÉDICOS ESTRANGEIROS CHEGAM AO PAÍS EM SETEMBRO, MAS PROCESSO DIFICULTA A VINDA DE CUBANOS

/ ENSINO / ALUNOS DE MEDICINA A PARTIR DE 2015 TERÃO QUE ATUAR DOIS ANOS NO SUS PARA RECEBER O DIPLOMA

/ CRÍTICA / ENTIDADES MÉDICAS NO RN E CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA CONDENAM MEDIDAS ANUNCIADAS



► Dilma Rousseff e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na cerimônia de lançamento do programa "Mais Médicos", que importará profissionais, sem o Revalida

8. POLÍTICA



► Novotel abriga duas secretarias

ALUGUEL DE R\$ 75 MIL AO MÊS É PRORROGADO POR SEIS MESES

2. ÚLTIMAS

PF COMEÇA A INVESTIGAR A TELEXFREE

10. CIDADES



UM BANHO DE ÁGUA FRIA NO CICLONATAL

Só um corredor apareceu na última edição do projeto CicloNatal, que interdita a avenida Hermes da Fonseca, e é alvo de polêmica na área.



► Igreja de São Bartolomeu não aguentou a ação de São Pedro

11. CIDADES

MÉDIA DE JULHO VAI POR ÁGUA ABAIXO

Em oito dias, chuvas de 265,6 mm superam a média do mês e trazem estragos e preocupação a Natal.



WWW.IVANCABRAL.COM



Tucson

MOTOR FLEX, FABRICADO NO BRASIL, COM SUPER FACILIDADES.



HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

TELEXFRIA

/ SUSPEITA / MINISTRO DA JUSTIÇA DETERMINA QUE POLÍCIA FEDERAL ABRA INVESTIGAÇÃO CONTRA A TELEXFREE POR SUSPEITA DE PIRÂMIDE

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, determinou hoje (8) a abertura de investigação policial relativa às atividades da empresa TelexFree (Ympactus Comercial Ltda.) no país. O órgão informa que vem apurando denúncias sobre a empresa desde janeiro, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor.

A suspeita é de explorar o sistema comercial conhecido como pirâmide financeira, proibido no Brasil. O modelo se mantém por meio do recrutamento progressivo de pessoas, até chegar a níveis que tornam o retorno financeiro insustentável. Estima-se que a Telexfree tenha arregimentado pelo menos 1 milhão de pessoas no Brasil.

No Rio Grande do Norte, a estimativa é que existam 100 mil divulgadores. Conforme reportagem do NOVO JORNAL publicada no último domingo, a repercussão negativa com relação à Telexfree tem causado temor a seus divulgadores e a outros de outras empresas semelhantes. O RJ tentou contato com Nestor Case, maior divulgador da Telexfree no RN, mas ele estava viajando.

O Ministério da Justiça informa que já havia pedido ajuda para apurar o caso, como à Comissão de Valores Mobiliários, ao Banco Central, à Secre-



► O ministro da Justiça José Eduardo Cardozo: PF atuava desde janeiro

taria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Esses órgãos apontaram indícios de crime contra a economia popular, esquema de pirâmide financeira e evasão de divisas.

No mês passado, o Departamento de Defesa do Consumidor abriu processo administrativo envolvendo a TelexFree por indícios de formação de pirâmide financeira e ofensa ao Código de Defesa do Consumidor.

Ontem também o Tribunal de Justiça do Acre manteve a decisão que suspendeu as atividades da TelexFree. De acordo com entendimento da 2ª Câmara Cível, a empresa não pode fazer

novos cadastros de divulgadores e está impedida de pagar aos apoiadores já cadastrados. A decisão vale até o julgamento final do caso, sob pena de multa diária de R\$ 500 mil.

A defesa da empresa tentou, sem sucesso, reverter entendimento individual do relator do caso, desembargador Samoel Evangelista. De acordo com o voto do magistrado, apoiado hoje por unanimidade, os advogados da TelexFree não apresentaram fundamentos legais para suspender os efeitos da decisão de primeira instância. Agora, o tribunal acriano agora vai analisar mérito do caso.

A decisão de suspender as atividades da empresa resulta-

ram em uma série de reclamações em órgãos como o Conselho Nacional de Justiça e o Superior Tribunal de Justiça. Ambos divulgaram nota alegando que não é possível interferir em processo judicial em curso.

EMPRESA

A Telexfree vem sendo investigada desde o início do ano pelo DPDC (Departamento de Defesa do Consumidor), vinculado ao Ministério da Justiça, que recebeu denúncias de diversos Procons do país e do Ministério Público do Acre.

No mês passado, o órgão instaurou processo administrativo contra a companhia, que pode ser multada em até R\$ 6 milhões caso a fraude seja comprovada.

A Telexfree tem sede no Espírito Santo, mas atua pela internet. A empresa apresenta-se em seu site como fornecedora de serviços de voz e faz propaganda de enriquecimento fácil a quem se torna "divulgador" de seus serviços.

O trabalho oferecido pela companhia consiste em espalhar anúncios pela internet. Para participar, contudo, o colaborador tem de pagar uma taxa de adesão e comprar um "kit" que o habilita à função. A empresa oferece ainda o pagamento de comissão a quem trazer mais membros.

/ DIPLOMACIA /

Espionar viola direitos humanos, diz Dilma

EM REAÇÃO ÀS informações de espionagem dos EUA no Brasil, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem não concordar com "interferências dessa ordem". O governo decidiu investigar o caso e acelerar a aprovação de um marco civil da internet no Congresso. "Se houver participação de outros países, outras empresas que não aquelas brasileiras, seguramente é violação de soberania, sem dúvida, como é violação de direitos humanos", disse após evento no Palácio do Planalto.

Segundo ela, é preciso acompanhar o episódio "sem precipitação e sem prejuízo". "Não concordamos com interferências dessa ordem no Brasil como em qualquer outro país." Reportagem do jornal "O Globo" informou que o Brasil é um dos alvos prioritários da espionagem da NSA (Agência

de Segurança Nacional), órgão dos EUA. A revelação do caso fez com que o governo reagisse em várias frentes. A Polícia Federal vai investigar as denúncias sobre espionagem de comunicações eletrônicas e telefônicas no Brasil, apurando se empresas brasileiras cooperaram com o esquema.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) também abriu procedimento para apurar se as teles brasileiras repassaram dados aos EUA, violando assim o sigilo de dados e comunicações de cidadãos brasileiros.

O Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal informou por meio de nota que está "perplexo e indignado" com notícias de eventuais espionagens. "Nenhuma prestadora de serviços de telecomunicações asso-

ciada ao SindiTeleBrasil provê ou facilita informações que possam quebrar o sigilo de seus usuários, salvo mediante ordem judicial na forma da lei brasileira", diz.

Como resposta política ao episódio, o governo trabalhará para aprovar o marco civil da internet na Câmara e no Senado antes do recesso parlamentar, em 18 de julho.

A ideia é endurecer a proposta, prevendo obrigatoriedade de armazenagem de dados de brasileiros no próprio país e rever pontos no texto que tratam de privacidade. Ponto polêmico no projeto e alvo do lobby de empresas de telecomunicações, a guarda de dados motivou um dos vários impasses que impediram sua votação em plenário no fim do ano passado.

Dilma informou ainda que o

governo já enviou ao embaixador brasileiro nos Estados Unidos e ao embaixador americano no Brasil um pedido de explicações. Também decidiu, disse ela, encaminhar uma discussão na União Internacional de Telecomunicações pedindo para tomar medidas para segurança cibernética. "Ao mesmo tempo, vamos apresentar proposta à Comissão de Direitos Humanos da ONU, uma vez que um dos preceitos fundamentais é a garantia da liberdade de expressão, mas também de direitos individuais, principalmente da privacidade, garantido na nossa Constituição." Nos EUA, uma porta-voz do Departamento de Estado disse que o governo "reúne informações de inteligência como fazem todos os países". "Temos conversado com os brasileiros sobre esses fatos."

/ JORNADA /

SEGURANÇA DO PAPA DEVE CHEGAR A 10 MIL MILITARES

AS MANIFESTAÇÕES DAS últimas semanas levaram à coordenação de segurança da Jornada Mundial da Juventude (JM) a aumentar o efetivo de militares que vai cuidar da segurança do papa Francisco a partir do dia 23. Como a Folha de S.Paulo publicou no sábado, os protestos causaram preocupação entre os responsáveis pela proteção ao pontífice.

O número de militares sobre

de 8.500 para 9.700. Deste total, 7.400 são do Exército. Dois caças (um F-5 e um Supertucano) ficarão de prontidão para o caso da necessidade de interceptação de uma aeronave. A Polícia Militar ainda não fechou o planejamento mas o número de PMs envolvidos no evento deve chegar a 6.500.

Enquanto conclui o seu plano, a PM já decidiu interromper folgas, férias e licenças dos policiais. Todos eles estão cumprindo jornadas de 12h. A medida iniciada na Copa das Confederações foi mantida nessa semana de manifestações e deve chegar à JM. Em pelo menos a reunião na semana passada, os responsáveis pela inteligência na Polí-



► O Papa Francisco quando da visita de Dilma Rousseff a Roma: tropa

cia Federal e nas Forças Armadas se mostraram preocupados com alguns pontos da agenda, como também com os deslocamentos do papa pela cidade.

Tem-se que pessoas se in-

filtrem entre os peregrinos para gerar pânico na multidão. Principalmente nas missas que serão celebradas em Copacabana, na zona sul, e em Guaratiba, na zona oeste.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Henrique Alves durante entrevista coletiva: decisão de líderes

/ REFORMA /

CÂMARA DECIDE HOJE SOBRE PLEBISCITO

O PRESIDENTE DA Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), disse ontem que a Casa vai definir hoje se será realizado plebiscito para discutir uma reforma no sistema político brasileiro com efeitos para as eleições de 2014. A expectativa é de que os líderes da Câmara sepultem de uma vez a ideia lançada pela presidente Dilma Rousseff como uma das principais medidas em resposta às manifestações nas ruas do país.

Os líderes da base aliada já informaram ao governo que não há condições de realizar a consulta popular para direcionar uma reforma política com impacto nas próximas eleições.

O vice-presidente Michel Temer e o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) chegaram a descartar a medida na semana passada, mas recuaram depois de pressionados pelo Planalto. O governo acredita que cabe ao Congresso, que tem a prerrogativa de propor o decreto convocando o plebiscito, anunciar a viabilidade ou não da medida.

Além de reclamarem de que Dilma atropelou o Congresso ao anunciar a consulta, os aliados apontam que o prazo de 70 dias estabelecido pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para organizar e realizar o plebiscito torna a medida inviável.

Para uma reforma ter validade em 2014, o Congresso teria que aprovar as mudanças na legislação antes de 5 de outubro, um ano antes do pleito.

"Amanhã (hoje), a Câmara toma decisão sobre esse respeito. Vamos examinar os prazos

que o TSE exigiu, todo procedimento regimental, condicional para que se tenha uma decisão, de amanhã não passa", afirmou Eduardo Alves nesta segunda.

Segundo o deputado, os líderes vão estabelecer até se haverá referendo, com consulta posterior a população, ou plebiscito.

"Tem que se dizer ao Brasil o que vai ser feito em relação a isso e deixar claro que tem que haver, pelo caminho que foi trilhado, uma consulta popular, se por referendo ou por plebiscito e encarar se pode ser ou não em 2014 ou 2016. Está na hora da verdade surgir nessa hora para ficar muito claro, ficar transparente para o povo brasileiro", completou.

Independente do plebiscito, os líderes da Câmara devem anunciar na terça a criação de uma comissão para discutir uma reforma política. Esse grupo de trabalho terá que discutir projetos para serem acelerados.

Inicialmente, a presidente sugeriu um plebiscito para consultar os eleitores sobre uma constituinte exclusiva para reforma política. A proposta foi alvo de duros ataques do governo, da oposição, de juristas e até de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) que alegaram não haver previsão legal para isso.

Para recontornar o impasse, Dilma reapresentou a proposta para reforma política, mas defendeu que fosse feito um plebiscito imediato para 2014. Ela enviou ao Congresso mensagem propondo que a população seja ouvida sobre cinco pontos.

/ INGLATERRA /

FILHO DE KATE E PRÍNCIPE WILLIAM JÁ TEM TÍTULO REAL DETERMINADO

FOLHAPRESS

O TÃO AGUARDADO novo membro da família real inglesa, que, segundo especula a imprensa britânica, irá nascer no dia 13 de julho (domingo), já possui seu título real.

O bebê atenderá por Sua Alteza, o Príncipe (ou Princesa) de Cambridge. A informação foi oficialmente confirmada ontem pelo Palácio de Buckingham.

Dessa forma, o título do filho de Kate Middleton e príncipe William acompanhará o título de seus pais, duquesa e duque de Cambridge.

Tanto a família real quanto a imprensa aguardam ansiosos pela chegada do novo príncipe ou princesa. Como é de costume no país, as casas

de apostas também se movimentam em torno do acontecimento; "Victoria" é um franco favorito entre os apostadores, nome seguido por "Alexandra" e "Charlotte".

O fato de nenhum nome masculino figurar entre os citados reflete a especulação da imprensa britânica. Um dos veículos de imprensa que mais aposta em uma menina é o tabloide inglês "The Sun", que divulgou na última semana um vídeo em seu site no qual Kate, supostamente, se confunde ao agradecer o presente ofertado por uma de suas súditas. "É para minha menina... muito obrigada!", teria dito.

A criança deverá nascer no Hospital St. Mary's, em Londres, onde também nasceu William.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SUSTO BRASIL

/ MÉDICOS / MEDIDAS ANUNCIADAS PELO GOVERNO MUDAM CARREIRA DESDE A FACULDADE; CURSOS TERÃO MAIS DOIS ANOS E ESTUDANTES SERÃO OBRIGADOS A TRABALHAR NA REDE PÚBLICA. CONTRATAÇÃO DE ESTRANGEIROS FOI MANTIDA

AGÊNCIA BRASIL

OS ALUNOS QUE ingressarem nos cursos de medicina a partir de 2015 terão que atuar dois anos no Sistema Único de Saúde (SUS) para receber o diploma. A medida é válida para faculdades públicas e privadas e faz parte do Programa Mais Médicos, anunciado ontem pelo governo federal. Com isso, o curso passará de 6 anos para 8 anos de duração.

Os estudantes irão trabalhar na atenção básica e nos serviços de urgência e emergência da rede pública. Eles vão receber uma remuneração do governo federal e terão uma autorização temporária para exercer a medicina, além de continuarem vinculados às universidades. Os profissionais que atuarem na orientação desses médicos também receberão um complemento salarial. Os últimos dois anos do curso, de atuação no SUS, poderão contar para residência médica ou como pós-graduação, caso o médico escolha se especializar em uma área de atenção básica.

Com a mudança nos currículos, a estimativa é a entrada de 20,5 mil médicos na atenção básica. "Esse aumento será sentido a partir de 2022, quantos os médicos estarão formados", disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

De acordo com os ministérios da Educação e Saúde, as instituições de ensino terão que acompanhar e supervisionar o aluno. Após o estudante ser aprovado no estágio no SUS, a autorização



► A presidente Dilma Rousseff no lançamento do programa Mais Médicos: medida de curto prazo

ção temporária de exercício será convertida em inscrição no Conselho Regional de Medicina. Por haver recursos federais no programa, os alunos das escolas particulares deverão ficar isentos do pagamento de mensalidade. Esse trabalho na rede pública não acaba com o internato, no quinto e no sexto anos do curso.

Até 2017, a oferta de vagas nos cursos de Medicina terá um aumento superior a 10%. Com o programa Mais Médicos serão abertas 3.615 vagas nas universidades públicas e, entre as particulares, devem ser criadas 7.832 novas matrículas.

O aumento deve ser sentido este ano, quando devem ser abertas 1.452 vagas. Em 2014, serão 5.435, anunciou Mercadante. De acordo com o ministro, haverá uma descentralização dos cursos que serão instalados em mais municípios. A residência médica terá de acompanhar o ritmo de vagas abertas na graduação.

"Não basta abrir curso de medicina para fixar um médico em uma região que temos interesse para ter. É preciso residência médica, que é um fator decisivo para a fixação, além de políticas na área de saúde. Estados que têm oferta de residência médica,

tem uma concentração grande de médicos, como Rio de Janeiro e São Paulo", disse o ministro.

Segundo ele, haverá uma melhor distribuição dos cursos pelo país. Atualmente, 57 municípios oferecem cursos de medicina, com o programa de residência. Mais 60 passarão a ofertar, totalizando 117 municípios no país. Isso acarretará, para as federais, a contratação de 3.154 professores e 1.882 técnicos administrativos.

Nas particulares, segundo Mercadante, não haverá mais a "política de balcão", onde os institutos apresentam as propostas

para a abertura de cursos. Agora, a oferta de cursos de medicina será definida por meio de editais públicos, de acordo com a necessidade do país. "Vamos verificar as áreas que têm condições e necessidade de ofertar vaga e lá ofertaremos".

CONSELHO

A presidenta do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Maria do Socorro dos Souza, elogiou a iniciativa do governo de ampliar o tempo dos cursos de medicina de seis para oito anos para que os estudantes atuem no Sistema Único de Saúde (SUS) antes da formatura e disse que a medida é uma forma de dar retorno à sociedade.

"A sociedade espera que a corporação médica assuma um compromisso com a saúde pública brasileira. Não podemos admitir que o investimento de R\$ 800 mil para formar um estudante de medicina ou R\$ 600 mil para formar um odontólogo em universidade pública não se reverta como uma contribuição social", disse. "A medida vem em sintonia não só com o clamor da rua, mas está em consonância com as conferências de saúde e com as demandas dos movimentos sociais", acrescentou.

Maria do Socorro também defendeu o aumento dos investimentos em saúde, que, segundo ela, não foram recuperados desde o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). "Perdemos um valor significativo e cabe à sociedade fazer um debate sobre as fontes necessárias para recompor esse investimento", avaliou.

INTERIOR E PERIFERIA DEVEM RECEBER ESTRANGEIROS

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



► Padilha: interesse dos municípios

FOLHAPRESS

O governo pretende distribuir aos municípios do interior e à periferia das grandes cidades, já em setembro, os primeiros médicos brasileiros e estrangeiros que aderirem ao novo programa de fixação desses profissionais.

Um edital será lançado hoje direcionado a médicos de todas as nacionalidades. A prioridade será dos formados no Brasil. Em seguida, serão chamados os brasileiros formados no exterior. E, por último, os estrangeiros.

Ontem, no lançamento, a presidente Dilma Rousseff, após meses de críticas das entidades médicas, afirmou que o objetivo é "acelerar soluções" e "buscar novos caminhos".

A presidente ponderou que "não se pode obrigar um médico que vive na capital a ir para o interior". "Mas precisamos admitir honestamente que algo deve ser feito para que todos os brasileiros tenham direito a um médico".

A prioridade será dada a capitais, regiões metropolitanas com áreas de vulnerabilidade, distritos indígenas e aos municípios com maior concentração de pobreza. No entanto, todos poderão se inscrever.

O total de profissionais convocados dependerá do interesse dos municípios, afirmou o Ministério da Saúde.

No caso de estrangeiros, só poderão se candidatar profissionais que atuam em países com maior proporção de médicos que o Brasil (o que exclui a Bolívia e o Paraguai, entre outros) e aqueles que têm diplomas que o autorizam a trabalhar no país de formação.

Nesta etapa, as inscrições são individuais, e não por meio de acordos com governos ou instituições. Essa característica poderá dificultar a inscrição de cubanos. A Folha de S.Paulo revelou ontem que foram congeladas as negociações com o governo de Cuba para a vinda de seus médicos.

Pelo mapeamento do governo, as vagas estarão concentradas principalmente no Nordeste (4.200) e Sudeste (3.100).

PARA CRM, PLANO É VAZIO

FOLHAPRESS

O Conselho Federal de Medicina criticou ontem o plano do governo para ter mais médicos no interior do país, lançado pela presidente Dilma Rousseff como uma resposta à onda de protestos.

Segundo o presidente da entidade, Roberto Luiz d'Ávila, as medidas não resolverão o problema da saúde no Brasil, que precisa de mais qualidade e não mais quantidade.

O conselho defende um aumento no orçamento da saúde e mais estrutura. "É um programa vazio e sem consistência, onde faltou a solução definitiva, e não medidas paliativas e eleitoreiras", disse o médico.

D'Ávila afirma que o atendimento não vai melhorar nos próximos anos com o aumento de médicos.

"A população não pediu mais médicos. O governo inventou isso, depois de um gerenciamento incompetente, vem colocar a culpa dizendo que faltam médicos. É maldade colocar a responsabilidade de que os médicos não querem ir ao interior. Queremos ir, mas falta estrutura. É impossível trabalhar se falta agulha, medicamento. É um sofrimento muito grande", disse.

O presidente do conselho de medicina comparou a obrigatoriedade para que os formandos trabalhem dois anos no SUS como um ato de país totalitário.

"Os países totalitários fazem isso, os países sérios criam condições para que os recém-formados possam ir espontaneamente ao interior. Por que só os médi-



► Roberto Luiz: CRM vai à Justiça

cos? Não faltam engenheiros? Se derem as condições e uma carreira, o médico estará em todo o lugar", afirmou.

D'Ávila deu como exemplo Brasília, que proporcionalmente tem mais médicos que na Inglaterra, mas a qualidade é bem abaixo. A Inglaterra tem um dos modelos que inspirou o Ministério da Saúde neste novo plano.

"A diferença é que os países desenvolvidos colocam mais de 70% do total de dinheiro investido na saúde e o Brasil coloca 44% e as famílias colocam 56% em pagamentos diretos ou planos de saúde", afirmou.

O presidente do Conselho Federal de Medicina disse que a entidade vai trabalhar em duas frentes para derrubar o projeto do governo. A primeira é, ainda no Congresso, alterar os termos da Medida Provisória.

Além disso, o conselho disse que analisará o texto para questioná-lo na Justiça.

"Se acharmos que é ilegal, vamos a todos os tribunais. Temos duas frentes: a derrubada da medida provisória no Congresso e questioná-la judicialmente", afirmou.

NOVO CURSO DE MEDICINA

Graduação agora terá dois anos a mais

COMO VAI FICAR

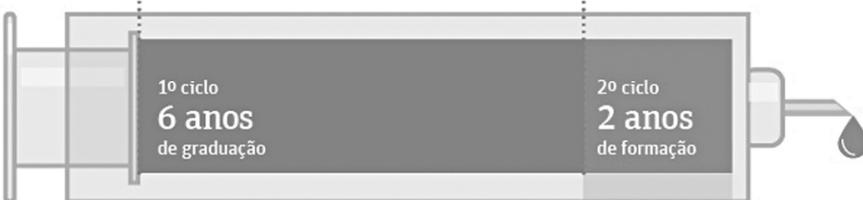
Curso será dividido em dois ciclos

1º ciclo

Os primeiros seis anos do curso terão a mesma estrutura que a atual. Hoje em dia, após os seis anos, o aluno recebe o diploma de médico e solicita o registro junto ao CRM (Conselho Regional de Medicina) do Estado em que pretende atuar

2º ciclo

A segunda parte do curso terá dois anos de duração. O aluno mantém o vínculo com sua instituição de ensino (mas deixa de pagar a mensalidade se a universidade for privada) e desenvolve atividades sob tutoria; haverá avaliações e pagamento de uma bolsa



DETALHES DA MUDANÇA

> No 7º e 8º anos, o estudante trabalhará com registro provisório do CRM e só poderá atuar como médico por meio do vínculo com a instituição (não poderá fazer plantão ou ter clínica)

> ao final do 8º ano, poderá solicitar o registro permanente de médico

- O tempo de residência poderá ser abatido com o trabalho neste 2º ciclo

MAIS AÇÕES

Como será a entrada de médicos estrangeiros

1 Governo abrirá inscrições simultâneas para municípios, médicos e instituições de ensino interessados no programa de fixação de médicos no interior e periferias

2 Médicos indicam uma cidade de interesse em cada um dos 6 grupos (capitais, regiões metropolitanas, cidades com concentração de pobreza, distritos indígenas etc.)

3 A cada mês uma nova rodada de três chamadas será feita; médicos das 2ª e 3ª chamadas serão submetidos a uma avaliação e preparação de conhecimentos técnicos e língua portuguesa de três semanas no Brasil

> 1ª chamada será para médicos formados no Brasil ou no exterior e aprovados no Revalida (prova que valida o diploma)

> 2ª chamada será para brasileiros formados no exterior sem Revalida que estejam em países com proporção de médicos maior que o Brasil

> 3ª chamada para estrangeiros de todas as nacionalidades

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA



ENDEREÇO OFICIAL

No meio de inúmeras demandas lançadas pela população sob diferentes formas de protesto, nossa Assembléia Legislativa vem discutindo uma proposta aparentemente (só aparentemente) moralizante, mas que não passa de uma jogada oportunista para a platéia, que termina causando o aumento das despesas em vez de reduzi-las.

É a proposta de extinção da residência oficial do Governador do Estado, que tramita nas comissões técnicas da Assembléia Legislativa, para – se aprovada – entrar em vigência a partir do próximo governo.

Trata-se do tipo de iniciativa revestida de fortes sintomas de falso moralismo que não resiste nem à realidade nem à tradição. Estamos falando de uma tradição mundial, começando pela austera Inglaterra, que mantém, desde 1732, a residência oficial do Primeiro Ministro na Downing Street, 10. Isso para não falar no Palácio da Alvorada, um dos primeiros marcos de Brasília, quando esta se tornou capital federal.

Valendo a pena lembrar que a totalidade dos estados brasileiros dispõe de residência oficial para os seus governantes (alguns palácios), sendo difícil argumentar em favor da transformação do nosso Rio Grande do Norte em exceção.

Agora, no meio dessa onda de protestos que assola o Brasil, aparece um exemplo concreto da absoluta necessidade dos estados contarem com residência oficial, a partir de um dado concreto que não pode deixar de ser levado em conta, para fulminar a falsa tese de redução de despesas.

No Rio de Janeiro, para mostrar-se como um autêntico representante da classe média carioca, o governador Sérgio Cabral abriu mão do tradicional Palácio Guanabara, nas Laranjeiras (que recebeu inúmeros presidentes da República) e ficou no seu apartamento na esquina da avenida Delfim Moreira com a rua Aristides Espínola, no bairro do Leblon, um dos endereços mais nobres da cidade.

Fora algumas referências na propaganda da campanha de reeleição do governador do Rio, sua opção vinha tendo pouca importância. Típico das jogadas para agradar a platéia.

Mas quando uma série de manifestações que se multiplicaram pelo Brasil afóra incendiaram o Rio, a decisão isolada do governador trouxe inúmeros problemas, e não apenas para ele, quando pouco mais de uma dúzia de manifestantes decidiu acampar na porta do seu edifício, até a mobilização da Polícia, em plena madrugada para remover os acampados, sob o argumento de desobstruir a via que estava sendo bloqueada por eles e para manter o direito de ir e vir dos moradores. Isso, sem falar nos prejuízos causados ao comércio local, especialmente ao famoso restaurante “Antiquários” que teve uma redução de mais de 60% de sua receita, em razão da presença dos manifestantes.

Cabral esqueceu de preservar a autoridade e a representatividade de um governador, assim como deve ocorrer com todos aqueles que representam institucionalmente o Estado.

É pouco provável que na segunda metade do seu segundo mandato, Sérgio Cabral se mude para o Palácio Guanabara, mas, em compensação, os custos de vigilância para impedir manifestações como a do tal “acampamento” terminem saindo muito mais caro do que o uso de uma moradia adequada às diferentes demandas, inclusive de segurança da família do chefe do governo.



“ Os hospitais públicos oferecem um cenário rico e promissor para a formação de profissionais ”

DO COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL WALFREDO GURGEL, MÉDICO JOSÉ HENRIQUE MOTA

ZUM ZUM ZUM

- O Plenário do Tribunal Regional Eleitoral ganha, hoje, um novo titular. É o juiz federal Eduardo Guimarães Farias, titular da 14ª Vara Federal do RN.
- A Embratur informa: o turismo religioso gerou 8.1 milhões de viagens pelo Brasil no ano passado.
- Um grupo de 70 prefeitos do RN se reúne na tarde de hoje, em Brasília, com

- a bancada federal. É tempo de chorar...
- O Hospital Walfredo Gurgel promove hoje exposição de prevenção em casos de choques, quedas e queimaduras, comuns em acidentes domésticos.
- A chuva impediu a realização da programação Viva Costeira, no domingo, assim como a caminhada “Flor do Caribe”.

- Até 31 de Agosto, o RN realiza a 2ª Conferência Estadual Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente.
- A TV Ponta Negra cria sua grade evangélica, da meia-noite às 5 da manhã, com a Igreja Internacional da Graça.
- Goianinha é o primeiro campeão da Copa Garoto Bom de Bola, da Secretaria do Esporte, que promoveu 202 jogos

- Natal vive a expectativa de uma semana de chuvas com temperado abaixo dos 30°.
- Reconhecida de utilidade pública a Associação Comunitária de Lagoinha.
- A Secretaria de Turismo fez aditivo de R\$ 160.000,00 com o Senac para prosseguimento do programa de qualificação profissional.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Cidade ainda sitiada

Passados cerca de quinze dias desde a série de protestos que se viu em várias capitais do país e em Natal – e ainda em algumas cidades do RN –, um símbolo desse período permanece incólume, ainda que as conquistas dos manifestantes estejam sendo contabilizadas dia a dia.

São inúmeros os estabelecimentos na capital potiguar que continuam com a fachada forrada por tapumes de madeira, num sinal de que ainda não se consideram livres da ação de arruaceiros.

A agenda das agitações escolheu a quinta-feira, dia 11, como mais um dia de mobilização, desta vez comandada por centrais sindicais. O direito de ir às ruas exigir dos governantes melhorias é uma conquista que deve ser não somente preservada, mas utilizada pelo cidadão. No entanto, em certos casos, como neste, deveria ser levado em conta um outro fator, ainda que não consagrado por lei: o limite da liberdade de um vai até o limite da liberdade do outro.

A observação é para chamar a atenção do que se verifica, principalmente, na atividade comercial natalense. Um dia de estabelecimento fechado gera prejuízos na arrecadação de impostos que chegam a R\$ 2 milhões.

Isso significa que o estado deixa de recolher este valor por cada dia que as lojas não abrem. A estimativa é que a atividade comercial sofreu, no todo, prejuízos superiores a R\$ 20 milhões, em negócios que deixaram de ser feitos nos dois dias de paralisações em virtude dos protestos.

É ruim para qualquer atividade, e gera inquietude para a população, notar que alguns estabelecimentos, de olho na agenda dos protestos, decidiram por manter vedadas suas fachadas e ainda estudem liberar os funcionários caso as próximas manifestações se assemelhem às anteriores.

É necessário notar que isso se dá não somente na atividade comercial. Há faculdades e empresas de plano de saúde localizadas no trajeto por onde costumam passar os manifestantes que resolveram manter a cobertura de tapumes. Quando menos, dá a impressão de que Natal é uma cidade sitiada, capaz de sofrer ataques de vandalismo a qualquer momento.

Talvez seja a hora de representantes dos poderes constituídos sentarem à mesa com todos os segmentos envolvidos com essa questão, a fim de buscar meios para evitar que alguns setores não paguem o preço por um tipo de manifestação que é salutar, mas que, para continuar assim, precisa respeitar o restante da cidade.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



O mundo de Ísis

Ela reclama: “Meu professor de Português é muito chato”. “Minha mãe me deu pouco dinheiro para a passagem estudantil”. “A filha da minha vizinha e a minha vizinha gritam muito. Não consigo estudar”. E segue seu rosário de lamentações no alto dos seus 16 anos. Idade em que o ontem, o agora e o amanhã se misturam numa espécie de interseção matemática.

Mas os olhos de Ísis me falam muito mais do que reclamações. Folgo em chegar na parada de ônibus e encontra-la com sua bolsa de tecido rosa, já meio surrada e seu caderno capa dura. Igualmente surrado e cheio de anotações. Ísis e seu caderno. Ísis e o vestíbulo. Ísis e o ano em que ela se testa e vê o mundo testando sua progesterona indecisa que espoca em espinhas pelo rostinho liso e sem rugas. Ísis me olha e me vê. Gosta dos meus sapatos. Pergunta por que eu não coloco um pouco de lápis nos olhos e rímel para acentuar o castanho dos meus olhos (ela coloca). Nem espera eu responder. Pergunta o que eu faço, como é o meu trabalho. Se foi assim também comigo, na época do vestibular. Se eu ainda tenho dúvidas. Quando ela não está no mesmo horário, sinto falta dos olhos de Ísis me buscando a cada pergunta. E reclama por que queria ser livre, independente, morar sozinha, (porque adora o silêncio) e sequer se lembra que mal tem o dinheiro para pagar o ônibus.

Quanto há de Ísis em mim? Tem horas que preciso me vestir da “amiga-tia-da-parada-do-ônibus-legal-mas-que-sabe-ser-chata-quando-necessário”. Já disse a ela, de supetão, parando aquela ladainha sem fim que a sua mãe tem o direito de namorar e não cabe a ela ser responsável por essas escolhas. Tudo ali mesmo, dentro do ônibus. Falando baixo para não expor nossa intimidade aos estranhos. Disfarçando sua falta de pudor em falar alto, quase gritando, compartilhando a vida ao léu.

Ísis gosta de mim. Eu gosto de Ísis. Talvez ela disfarce bem, ou não dê importância para isso, mas sabe que eu também tenho dúvidas, também discuto com as pessoas que mais amo e também sabe que eu ainda estou em busca de muitas coisas. Que tenho muitos sonhos e uma mala cheia de vazias. Ela também deve saber que eu gosto do silêncio que se instala nos meus olhos só para direcionar os ouvidos a ela.

Ísis chora no ônibus, se emociona e não está nem aí para o que os outros pensam. Talvez tenha pego emprestado da espontaneidade um pouco da coragem que eu não tive para fazer o mesmo. Ísis deve ter ficado emocionada porque eu aceitei de imediato o convite para ir à sua formatura no final do ano. Ou porque brigou com a tia na noite passada. Ou porque o vestibular tá chegando e ela está cansada e assustada. Ou, quem sabe, foi por causa simplesmente do tudojuntaoemesmotem-pogora, da vida da Ísis.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais**
do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança
sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal
ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Pacote de bondades

Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e Aguinaldo Ribeiro (Cidades) devem anunciar hoje, na Marcha dos Prefeitos, uma nova linha de crédito do Minha Casa, Minha Vida para os quase 5 mil municípios com até 50 mil habitantes. Os prefeitos receberão conjuntos de até 60 casas a juros subsidiados e promessa de construção até 2014. Segundo interlocutores, o Planalto vai focar nos pequenos municípios para rachar a cúpula da marcha, que já fez críticas públicas a Dilma Rousseff.

NO BOLSO

Além disso, os prefeitos dos pequenos municípios serão avisados de que terão boa parte do R\$ 1,5 bilhão anunciado ontem por Dilma para a compra de equipamentos para hospitais.

IBÉRICO

Depois de ter lançado o Mais Médicos ontem, o ministro Alexandre Padilha (Saúde) viajará para encontros em Portugal e Espanha, nos dias 11 e 12. Ele vai detalhar os editais de convocação de médicos estrangeiros para os dois novos parceiros preferenciais do programa.

DIREITOS...

No início da cerimônia de apresentação do plano, Dilma pediu a Padilha que perguntasse a Luiz Fernando Pezão se ela poderia citá-lo em seu discurso.

...AUTORAIS

O vice-governador do Rio é grande entusiasta do programa e usou a experiência de médicos estrangeiros quando foi prefeito de Barra do Pirai.

NA SUA

Integrantes do governo registraram que Aloizio Mercadante, ao fazer o primeiro discurso do evento, ultrapassou a seara das medidas do programa envolvendo a Educação, sua pasta, e falou até sobre questões específicas da área da Saúde.

JUNTOS

Manoel Dias (Trabalho) pediu um encontro com as centrais sindicais antes das greves e manifestações do dia 11. O ministro quer conversar sobre reforma política com os líderes trabalhistas - pauta que o PT pretende incluir no movimento.

BARREIRA

O governo vê Eduardo Cunha (PMDB-RJ) como principal obstáculo da aprovação do

marco civil da internet. O deputado nega que esteja dificultando o projeto, e diz que irá destacar pontos com os quais não concorda durante votação.

RESTITUIÇÃO

A AGU divulga hoje números que mostram que fraudes e desvios de verbas públicas são alvos de 15,3 mil ações ajuizadas para reaver R\$ 12 bilhões aos cofres da administração federal, direta e indireta. Cerca de R\$ 2,5 bilhões, que representam quase 20% do total desviado, já foram devolvidos.

ENVIADO...

A atuação de Franklin Martins como conselheiro de Dilma foi uma sugestão do ex-presidente Lula.

...ESPECIAL

Aliados dizem que o ex-ministro passou a ser chamado para reuniões reservadas após avaliação de que o pronunciamento da petista na TV após os protestos foi "pouco político e mais marqueteiro".

DE OLHO

Na semana passada, Fernando Collor (PTB-AL) apresentou projetos que preveem responsabilização civil e penal para auditores do Tribunal de Contas da União por supostos prejuízos em casos de suspensão de contratos de obras.

ONDE PEGA

Em maio, Collor chamou técnicos do tribunal de "prepotentes e incompetentes". O Sindicato dos Servidores do Legislativo e TCU prepara para hoje uma manifestação no Senado com mordaca e cara-pintada, símbolo da era Collor.

BATE E VOLTA

O deputado Luiz Fernando Faria (PP-MG) esclarece que foi aos EUA na semana passada, mas voltou na manhã de quinta-feira e, portanto, não assistiu à luta do UFC no sábado.

TIROTEIO

“O governo faz demagogia sem dinheiro: obriga o médico a trabalhar no SUS, mas continua pagando pouco aos profissionais.”

DO DEPUTADO ESTADUAL PEDRO TOBIAS (PSDB-SP), sobre a defasagem da tabela de pagamento de médicos nos atendimentos do Sistema Único de Saúde.

CONTRAPONTO

GUILHOTINA AFIADA

Em uma sessão da Assembleia Legislativa paulista na semana passada, o deputado Fernando Capez (PSDB) fez uma longa digressão histórica e citou um episódio da Revolução Francesa durante seu discurso. Depois do pronunciamento do colega, Adriano Diogo (PT) pediu um aparte e apresentou no telão da Casa um trailer do filme “Maria Antonieta”, rainha que morreu guilhotinada nos desdobramentos da revolução.

Um deputado comentou com colegas no plenário:
- Espero que o destino da protagonista não inspire os manifestantes nos próximos protestos!

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

CLASSE MÉDICA POTIGUAR CRITICA MEDIDAS



“É uma exploração pura e crua dos médicos”, Geraldo Ferreira – presidente da Federação Nacional dos Médicos

Para o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Geraldo Ferreira, as medidas apresentadas pelo Governo Federal dentro do programa Mais Médicos retratam uma tentativa de explorar a categoria. “Foi muito ruim. Não poderia ter sido pior. Ela (a presidente Dilma Rousseff) está criando a precarização absoluta do ramo de medicina”, afirmou.

Para ele, a ideia de um profissional trabalhar no interior em troca de uma bolsa, já deveria ter sido sepultada. “Isso é um trabalho, não pode ser pago com bolsa. O governo está desrespeitando a legislação trabalhista do Brasil”, destacou. A remuneração prevista para os médicos que se enquadrarem no programa é de R\$ 10 mil.

Outro ponto do programa rebatido por Ferreira é a não necessidade da revalidação do diploma para médicos estrangeiros ou brasileiros que cursaram medicina no exterior. A insegurança jurídica para o profissional é vista por Ferreira como uma ferramenta usada pelo governo para explorar ainda mais o profissional. “Ele vem, é jogado numa região carente, sem condições de trabalho, e não pode nem denunciar nem sair dali”, destacou. “Isso pra mim é trabalho escravo”, completou.

Ele também classifica como uma tentativa de exploração a ampliação do tempo de formação no curso de medicina de seis para oito anos, sendo estes dois últimos de atuação no SUS com registro provisório de exercício da medicina. Geraldo explica que, hoje, os dois últimos anos do curso já são de estágio. Além disso, lembra que, com essa mudança, especialistas como urologistas e ginecologistas só entrariam no mercado depois de 13 anos, sendo oito do curso e mais cinco da residência.

No próximo dia 11, haverá uma reunião e Brasília com todos os sindicatos dos médicos do país. Caso o sentimento de repulsa às normas se confirme, Geraldo Ferreira cogita que seja realizada uma paralisação nacional da categoria. “Numa análise inicial, são colocações que querem resolver a crise na saúde com a exploração bruta e pura da mão de obra médica”, destacou.



“Identificada qualquer incompatibilidade, o primeiro passo é trabalhar o congresso”, Jean Carlos Cavalcante - presidente do Conselho de Medicina do RN

O Conselho Federal de Medicina já convocou os membros dos conselhos estaduais para uma reunião em Brasília hoje, onde serão avaliados os pontos do programa Mais Médicos. Como o pacote de medidas foi instituído por meio de medida provisória assinada pela presidente Dilma Rousseff, o presidente do Conselho de Medicina do Rio Grande do Norte, Jean Carlos Cavalcante, afirmou que caso seja identificada alguma incompatibilidade, o primeiro passo será tentar recorrer ao congresso.

“Vamos ver os pontos negativos disso tudo”, destacou, adiantando, porém, que a possibilidade de o médico entrar no país sem que haja a revalidação no diploma é um risco. “Não pode expor os mais pobres a esses riscos. Tem que ter alguma avaliação. Se tiver, eles serão bem vindos”, declarou.

O médico lembra ainda que a ampliação do curso de medicina por mais dois anos para estudantes de instituições privadas ou públicas é uma tentativa de implementar algo que eles já vinham tentando há certo tempo. “Nada mais é do que o Serviço Civil que o Governo incluiu neste pacote”, destacou.

O Serviço Civil consistia em obrigar o médico que se formasse a passar dois anos trabalhando no interior. “Por ser obrigatório, já nós posicionamos contra”, destacou, lembrando que a opinião consolidada sobre todos os pontos só será dada após a reunião realizada hoje.



“Sem revalidação, não!”, Álvaro Barros – presidente Associação Médica do Rio Grande do Norte

O médico Álvaro Barros afirmou que ainda não tem a dimensão exata do impacto que a ampliação do curso de medicina em mais dois anos pode provocar. Contudo, ele questiona como, por exemplo, o estudante de instituições privadas pode ser obrigado a trabalhar para o SUS.

Já a vinda de médicos estrangeiros para o país, sem a exigência da revalidação do diploma, causa uma reação imediata e enérgica de Barros. “Não aceitamos que seja rasgada a Constituição Brasileira e descumpridas as leis criadas pelo próprio governo”, destacou. “Sem revalida, não!”, completou.

E antes que as regras sejam efetivamente implantadas, ele defende que haja uma ampla discussão com a sociedade. “Não é tão simples. São medidas que vão mudar a vida das pessoas”. O médico ainda aponta que não há escassez de médicos no país, questionando também a ampliação no número de vagas nos cursos de medicina em mais de 11 mil.



“Acho válido, mas como medida emergencial”, Luiz Roberto Fonseca, secretário estadual de Saúde do Rio Grande do Norte.

Apesar de confirmar que há certa escassez no número de médicos, sobretudo em estados do Norte e Nordeste, o secretário estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Luiz Roberto Fonseca, destaca que o problema da saúde não pode ser pautado na falta de profissionais, mas no custeio do Sistema Único de Saúde, com unidades precárias e desabastecidas.

“Como uma medida de curto prazo, esse acesso ao profissional, eu não tenho como me colocar contra. Mas é preciso ver que o médico simplesmente não resolve o problema. Acho válido como uma medida emergencial”, destacou, lembrando que no interior do estado há áreas em que há menos de um médico para cada mil habitantes. As regiões mais deficitárias são Seridó, Trairí e Alto Oeste.

A solução definitiva, sugere o secretário, só virá com abertura dos novos cursos de medicina com qualidade, melhoria da estrutura da saúde no interior e com perspectiva da carreira de médico, entre outras medidas. O problema principal hoje para a repulsa dos médicos, destaca, é a falta de condições de trabalho e uma remuneração que não é atrativa.

Já sobre o acréscimo de dois anos ao curso de medicina, com prestação de serviço para o SUS, Luiz Roberto Fonseca afirmou que precisa pesquisar mais sobre o assunto. “Isso já foi discutido outras vezes. Se pensava para os estudantes da universidade pública como forma de retornar o investimento feito no estudo deles. Gostaria de entender como isso vai funcionar na universidade privada”.

O Governo Federal anunciou novas 11 mil vagas para Fonseca, que para Fonseca, só renderão bons frutos se os cursos vierem acompanhados por serviços de qualidade que garantam uma boa formação do estudante.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes QR code and social media icons.

Jornal de

EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com



Everton Dantas
escreve nesta coluna
às terças-feiras



@evertondantas

Dias violentos

EU ONTEM MORRI queimado, enquanto dormia. Dormi tão pesado que não senti a gasolina. Achei que fosse sonho. Despertei ardendo, em chamas, feito o herói do gibi que gritava e pegava fogo. Eu peguei fogo primeiro. Não sei de mais nada depois disso. Ouvi que me levaram para um hospital e que permaneci alguns dias em coma. Mas morrer, morrer mesmo, eu já tinha morrido. Aconteceu comigo quando eu deitei. Engraçado que a gente pensa que vai ser pior. E no final, o pior é sempre pior do que a gente imaginou. Nem sei porque queimei assim.

Ontem eu morri de dengue. Não sei que tipo. Não sei nem se era mesmo dengue. Apenas acho, pelo que falaram antes de tudo acontecer. Deixei mulher grávida com um filho meu à espera. No canto onde trabalhei, lamentaram pouco. Ficaram mais chocados com a proximidade da morte, como ela chegou tão perto de maneira tão sorrateira. Morri e não fui notícia, apesar de ter trabalhado num jornal. Morri e não deixei nada para você que vai nascer de mim.

Ontem eu morri sem nem saber. Não sabia falar, não sabia andar, ti-

nha apenas alguns meses de vida. Não sei nem o que houve ao certo. Minha cabeça foi ferida. Não sei como. Não sei quem. Não sei o quê. Minha mãe talvez. Minha mãe, não sei. Entrei e saí do mundo se dar uma palavra sequer. Sem escrever nada. Sem sequer consolidar minha visão. Sem quase ter bebido água. Partii sem fazer diferença alguma. Minha vida se justifica pela tinta gasta com jornal, pelo esforço de alguns que escreveram sobre. Minha vida, que ironia, (minha morte) serviu para virar notícia, virar dinheiro nas mãos das empresas de comunicação. Será que é para isso que se serve às vezes? Só para isso, só para dinheiro?

Ontem eu morri na porta de um hospital, baleado por dois caras após dar as chaves do carro que eles queriam roubar. Não tive reação nenhuma. Eles chegaram, anunciaram o caso e eu simplesmente entreguei o que pediam. Atiraram mesmo assim. O tiro foi de muito perto. Apesar de estar na porta de um hospital, não teve jeito. Eu morri. Fazer o quê? Morri por algo que não foi roubado. Fui roubado dos meus sem propósito algum. Como se alguém morresse com algum propósito superior à

vida. Eu não consigo ver alguma situação que se encaixe em algo assim.

Ontem eu morri por besteira. Ontem eu morri por intolerância. E junto comigo morreu um batalhão espalhado pelo país. Diversos exércitos pelo mundo. Se saíssemos às ruas, seríamos maiores que essas multidões que saíram em protesto. A perda que representamos não tem como ser revogada. Ninguém tem este poder. Entretanto, todos os dias morrem e morrem mais pessoas. E tal perda supera em qualquer terra questões como a discussão sobre os R\$ 0,20, a vinda dos cubanos ou a ignorância travestida de opinião. Morre-se banalmente neste território, da menor porção de terra à sua totalidade. Morrem de todas as idades, cores, gêneros, ideologias, crenças. Morrem vontades, desejos, sonhos, heróis, vilões, livros, discos, atitudes. Morre o cara que poderia ter feito a diferença. Eu morro assim todos os dias. E ninguém vai às ruas por mim. Ninguém protesta porque eu partii. Ninguém luta para evitar que eu morra novamente amanhã. Eu sou feito para isso. Para morrer, só. Sem minuto e sem silêncio.



Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Uma estátua para Snowden

Como serão os dias futuros de Edward Snowden, o técnico em redes de computadores que denunciou ao mundo como os Estados Unidos monitoram as comunicações de seus cidadãos e de bilhões de pessoas em todo o planeta? Certamente não serão menos tensos que agora, quando encerrado numa sala de trânsito do aeroporto de Moscou, ele avalia as raras ofertas de asilo e estuda meios seguros de alcançar o destino.

Não é fácil desafiar um dinossauro, ainda que envelhecido e em curva de declínio. Isso exige a coragem de sacrificar-se. E, a julgar pelo que disse Snowden ao jornalista Gleen Greewald, a quem contou o que sabia sobre o trabalho sujo da Agência Nacional de Segurança (NSA), ele tem clara consciência do preço alto que pagará por sua atitude histórica.

A rigor, as informações de Snowden não impressionam pela natureza dos fatos. Já se suspeitava de tudo o que ele narrou e repassou, em explosivos pendrives, ao repórter free-lance do The Guardian londrino, um americano radicado no Rio de Janeiro. Era previsível que as agências de espionagem passassem a reproduzir no mundo virtual, com suas facilidades tecnológicas, as práticas ignominiosas de bisbilhotice tão caras ao poder em todas as épocas. Os softwares Prism e Fairview, usados pela NSA, são a versão sofisticada do microfone instalado sob a cama, do grampo físico na linha telefônica analógica e, claro, do velho expediente de espiar pelo buraco da fechadura ou colar o ouvido à porta, consagrado pelas fofocas do passado.

O que impressiona agora é a escala da espionagem, abrangendo o planeta, e o gigantismo dessa máquina, da qual participam, sob coerção ilegal ou mesmo colaboração, as grandes companhias de tecnologia e comunicações americanas, predominantes no oligopólio global persistente nesses setores.

A espionagem jamais respeitou fronteiras, mas a mobilidade e eficácia que alcançou com os recursos atuais e, sobretudo, sua aliança a provedores dos serviços mais confiáveis de uma sociedade livre extrapola a ficção do século 20 e nos acena com a derrocada de um dos mais sólidos pilares da democracia liberal: o direito à privacidade.

Para onde vamos?, repito a pergunta diante de mais um fenômeno de escala possibilitado pela Internet e sua profunda repercussão nos fundamentos de nossa sociedade. Também neste caso, a resposta é: ainda não sabemos.

Graças às redes e, sobretudo, ao idealismo corajoso de Snowden, novas máscaras caíram e veio à tona a similaridade das formas de poder, em sua ânsia de dominar. Na democracia formal, como nos estados totalitários, o poder sempre usará o medo para restringir a liberdade e submeter o sonho de muitos aos interesses de poucos.

Por desmascarar a hipocrisia, Edward Snowden não merece só asilo. Merece uma estátua de herói universal.

Insegurança

A polêmica sobre a proposta de plebiscito enviada ao Congresso Nacional vem servindo de 'espelho mágico' para focar a insegurança de muitos políticos. Alguns demonstram, claramente, que no momento é inviável tratar do assunto. Outros, por imposição ou para agradar as hostes do Poder Executivo, se mantêm adeptos mesmo sabendo que o TSE já ofereceu veredito sobre o exíguo tempo para fazê-lo.

O que mais nos impressiona é a atitude insegura do Vice-Presidente da República - do diz mas não diz - que poderíamos denominá-la de "ioiô", em ambas as acepções. Mais outras coisas que não cabem neste espaço. Quem diria um constitucionalista, outrora calçado na fama de escritor, com obras espalhadas por todo o Brasil, viesse demonstrar tanta insegurança sobre um assunto que para ele é descomplicado...?

Mas, por ironia do destino, seu nome já diz tudo porque, aporuguesado, se ajusta como uma luva ao verbo temer. Assim mesmo, no infinitivo. E o temor dele percebe-se que

está vinculado ao fisiologismo do seu partido político. Perder a oportunidade de continuar vice, jamais. Não vê isso quem não quer.

Por falar em insegurança, ninguém pense que essas medidas impulsionadas pelos poderes constituídos terão efeito imediato. Há muitas formalhas prontas para cozinha-las. Embromação não faltará. Fiquemos de olhos abertos. Especialmente a turma manifestante que levou a questão a esse caminho sem volta. Opino que os protestos devam continuar, quando for necessário. Sem violência e sem infiltração de oportunistas interessados em fragilizá-los, com o propósito de desmoralizar as manifestações. Daqui pra frente, os que se consideram "donos dos poderes públicos" que se cuidem. República (res publica), ao pé da letra, significa coisa pública; e se é pública, é nossa. "Eles" apenas administram. E para tal, são autorizados por nós e bem remunerados à custa dos contribuintes.

José Santos Diniz
Por e-mail.

Máquinas da dúvida

A nota da Roda Viva é pequena, mas é pertinente. Trata-se de mais uma "bondade" da presidente Dilma querendo apoio dos prefeitos para sua reeleição. Essas patrões e retro-escavadeiras é como um pai que dá de presente um automóvel a um filho de um ano. De duas uma, ou os prefeitos vão usar as máquinas para fazer serviços em suas fazendas e na dos amigos ou vão deixar paradas "pela dificuldade em contratar operadores e manter o equipamento...". Quem melhor definiu essas "bondades" foi o juiz Raimundo Carlyle: "Governo Federal utiliza o mesmo 'pacote de bondades' para as vítimas da seca no Nordeste há 500 anos! Nenhum projeto ou ação concreta: esmolas". A definição não poderia ser mais perfeita.

P.S. O comentário de Carlos Nascimento cabe bem na carapuça dos norte-riograndenses que vão também para o Estádio (desculpem, agora é Arena) torcer pelos times do Rio ou São Paulo.

Geraldo Batista
Por e-mail.

François

Muito bom "Plural", de François Silvestre, onde diz: As ruas pedem a cabeça do presidente, Dilma oferece a cabeça dos suplentes!

Carlos A. Pinheiro, @pinheirocartao1
Pelo Twitter

Médicos

"Jovens médicos estão vacinados contra o SUS". É na academia que acontece a lavagem cerebral! Como ser SUS?

Eduardo Albuquerque, @ceacosta47
Pelo Twitter



Médicos - 2

Todos se acham no direito de falar do médico mas ninguém quer viver a vida do médico, com renúncias! Desafio qualquer município a fazer concurso público para médico com salário acima de 15 mil, Desafio!!!

Gerson Nascimento, @gersonbn
Pelo Twitter

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE LINGUAGEM

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAO A ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

HYUNDAI TUCSON, MOTOR FLEX, FABRICADO NO BRASIL, COM SUPER FACILIDADES.

Tucson

PRONTA ENTREGA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010 8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO. * PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.825,00.



Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NU

/ NOVOTEL / PREFEITURA DE NATAL PRORROGA POR MAIS SEIS MESES ALUGUEL DE ANTIGO HOTEL QUE ABRIGA SECRETARIAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO



OS ALUGUÉIS SÃO PROVISÓRIOS, ATÉ QUE SEJA FEITO O CENTRO ADMINISTRATIVO, PROPOSTA QUE ESTAMOS ENCAMINHANDO”

Carlos Eduardo Alves

Prefeito de Natal

HOSPEDAGEM PROLONGADA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DE Natal prorrogou por mais seis meses a locação do Novotel para abrigar a Secretaria Municipal de Educação a R\$ 75 mil mensais. A pasta de Saúde, que também opera no hotel desativado na Zona Leste da capital, terá seu contrato vencido em 7 de agosto. O dispositivo deve também ser renovado, confirmou a assessoria de imprensa, a R\$ 60 mil mensais. O Novotel está alugado à gestão municipal desde a gestão Micarla de Sousa, alvo de críticas pelo prefeito Carlos Eduardo, que chegou a classificar o aluguel do equipamento de irrisuvel. A administração atual, que não está fazendo diferente da anterior, informou que ainda não foi encontrado prédio para locar e cancelar o polêmico contrato.

“Eu queria que fosse frisado, destacado, que não está sendo

renovado. O contrato está sendo prorrogado, o que é diferente. Não se trata de um novo contrato, mas o vigente”, disse ontem o prefeito Carlos Eduardo à reportagem ao confirmar a prorrogação. De acordo com o secretário adjunto de Educação, Pedro Jorge, a renovação saiu pelo preço praticado atualmente (R\$ 75 mil).

O contrato de prorrogação – ou renovação – permitirá que por mais seis meses o Novotel continue à disposição da Prefeitura do Natal. A qualquer momento, se o município encontrar um prédio para abrigar as pastas, o contrato pode ser desfeito.

A busca por tal imóvel, contudo, parece estar longe de ser concretizada, no que pese ter sido iniciada desde que a atual gestão assumiu, há mais de seis meses, com a promessa de mudar alguns pontos da administração da ex-prefeita Micarla de Sousa.

“Mas tem que ser observado que foi ordenado e está sendo cumprido um corte no valor dos aluguéis. Nesse mesmo do Novotel conseguimos redução do valor”, explicou ainda o prefeito Carlos Eduardo.

O chefe do Executivo voltou a reiterar que os aluguéis pagos atualmente são provisórios, até que seja erguido o centro administrativo da cidade, que não tem prazos definidos.

“Os aluguéis são provisórios, até que seja feito o Centro Administrativo, proposta que estamos encaminhando”, afirmou o prefeito.

No início do ano, quando a primeira prorrogação foi anunciada, a administração municipal anunciou que a medida seria temporária, e chegou a lançar a expectativa que os seis meses de prorrogação talvez nem se completassem, já que outro prédio seria encontrado.

A partir daí, o monitoramento do assunto esbarrou no que os técnicos da gestão decidiram chamar de “medida de precaução”, não informando como estavam as buscas sobre um novo imóvel sob o pretexto de que não queriam inflacionar o mercado imobiliário.

Com as prorrogações permitidas atualmente, a gestão poderá utilizar o Novotel até o início de janeiro de 2014 para a Educação, e começo de fevereiro para a Saúde. Conforme a assessoria de imprensa dessa última, o contrato que vence no próximo mês deverá ser renovado porque um novo local não encontrado. A assessoria confirmou também que o valor a ser praticado deverá ser o mantido atualmente. Ao fim dos dois contratos, no primeiro ano de gestão de Carlos Eduardo, a empresa administradora do hotel, do empresário Aroldo Azevedo, terá recebido 1,56 milhão de reais.

NEY DOUGLAS / NU



VEREADORES REAGEM À PRORROGAÇÃO

A notícia de que o Novotel servirá de abrigo mais uma vez às Secretarias de Educação e de Saúde despertou reação na Câmara Municipal.

Um contido Fernando Lucena (PT) preferiu a confirmação via Diário Oficial do Município para se manifestar sobre o caso, mesmo com a reportagem lhe informando que o prefeito confirmou a renovação. Mesmo assim, ele ainda falou:

“Disseram que não iam renovar, que iam para outro lugar. Daqui a pouco vão ficar no Novotel até o centro administrativo. Era tudo bandidagem na época da Micarla, e agora não é? Essa renovação é complicada”, destacou o vereador do PT.

Para Sandro Pimentel, o caso estarece. “É uma falta de vergonha. Eu fui criticado na Câmara por questionar a primeira renovação. E agora? O que a bancada do prefeito vai dizer? Mais seis meses! Como vai justificar? O que vão inventar? É estarecedor”, disparou o vereador do PSOL.



▶ **Fernando Lucena:** “Era bandidagem e agora não é?”



▶ **George Câmara:** “Há um nó na cidade”

Pimentel foi autor de um requerimento no início da legislatura que se propunha a convocar o prefeito Carlos Eduardo a dar explicações sobre a renovação dos aluguéis da gestão passada. O pedido foi derrubado pelos demais colegas da Câmara, que alegaram à época que ainda era muito cedo para questionar a gestão sobre o assunto.

“Mas agora não está mais cedo. Já se passaram seis meses e renovaram por mais seis. Nada justifica isso. É além da conta”, prosseguiu

Sandro Pimentel.

Membro da base do governo na Câmara e um dos mais críticos na gestão anterior, George Câmara (PCdoB) também acha a situação complicada, mas sob outra perspectiva.

“É complicado demais. Há um nó na cidade. Se você quiser construir um CMEI em um bairro você não encontra terreno disponível”, disse ao justificar as dificuldades da prefeitura em conseguir um prédio para as duas pastas.

O vereador do PCdoB comen-

tou ainda que desconhece a prorrogação, deixando a entender que por isso não opinaria. “Até onde sei é que seria apenas uma renovação”.

A reportagem procurou ainda Júlia Arruda (PSB), que presidiu uma CEI na qual a locação do Novotel foi duramente criticada. Ela ficou de se posicionar depois que ouvisse as justificativas da prefeitura, o que não aconteceu até o fechamento da matéria. Júlio Protásio, relator da CEI, e atual líder do prefeito na Câmara não atenderam nem retornou as ligações.

Memória

No início do segundo ano da gestão da prefeita Micarla de Sousa, o Novotel foi alugado para abrigar as secretarias de Educação e Saúde por R\$ 126 mil inicialmente. O argumento era que o Duca, antiga sede de ambas as pastas, apresentava problemas estruturais. O contrato, contudo, foi visto como encontro de contas entre a gestão e o empresário Aroldo Azevedo, proprietário do hotel, no qual operou comitê de campanha da ex-prefeita.

Com o contrato feito com dispensa de licitação, o Ministério Público logo duvidou da legalidade do procedimento e abriu investigação para apurar o caso, que resultou em ação de improbidade e condenação no Tribunal de Justiça do Estado.

Todo esse contexto serviu para justificar, entre outras coisas, abertura de uma Comissão Especial de Inquérito para investigar a licitude dos contratos da gestão Micarla de Sousa.

Os vereadores que patrocinaram a iniciativa, embora minoria, fizeram duras críticas à locação do imóvel, e condenaram o caso. Desse grupo, conseguiram reeleição Júlia Arruda, Júlio Protásio, George Câmara e Ranieri Barbosa, que se afastou do Legislativo para assumir a Secretaria de Serviços Urbanos.

No início do ano, sob o argumento de que o aluguel precisava ser renovado em face da falta de imóveis, o prefeito Carlos Eduardo sentiu o peso das críticas que um dia fez à sua antecessora.

Na Câmara, onde tem maioria, ele evitou uma convocação para se explicar. O assunto deve voltar à tona em agosto, quando termina o recesso parlamentar e, coincidentemente, o aluguel da Secretaria de Saúde será renovado.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,259		-0,3%	8%	0,26%
TURISMO	2,400	2,916	45.075,5		

A APOSTA DO RN

/ DIAGNÓSTICO / CONSULTORIA CONTRATADA PELA SEDEC DENTRO DO PROGRAMA MAIS RN COMEÇA A TRAÇAR O PERFIL ECONÔMICO DO ESTADO AINDA ESTE MÊS; INFORMAÇÕES SERÃO USADAS EM NOVOS PROJETOS E RESGATE DE ANTIGOS

O PROGRAMA MAIS RN, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), quer fechar uma antiga lacuna do setor produtivo potiguar: a falta de uma agenda de ações de curto, médio e longo prazo. O início dessa ação planejada tem data definida, no próximo dia 19, quando devem ser iniciados os trabalhos da consultoria contratada para traçar o perfil econômico do estado.

O titular da Sedec, Rogério Marinho, diz que o Rio Grande do Norte já perdeu muito tempo e oportunidades. E, assim como o surgimento de coisas novas, projetos esquecidos podem ser retomados. "O objetivo é trazer um olhar diferenciado. A agenda será elaborada a partir das demandas dos setores produtivos, municípios e entidades de classe. Podemos resgatar projetos que possam estar parados ou que necessitam de melhorias", detalhou.

O programa estadual será iniciado com um diagnóstico do se-

tor econômico potiguar. Os trabalhos serão tocados pela consultoria Macroplan, do Rio de Janeiro. O estudo será feito em três fases: diagnóstico econômico, mapeamento de oportunidades de negócios e definição de políticas públicas. Cada uma das etapas terá 45 dias para ser concluída. Um relatório deve ser entregue em oito meses.

A iniciativa é uma parceria entre o Governo Estadual e a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern). O projeto terá apoio financeiro e participação ativa de empresários e instituições atuantes no Estado. "Este apoio é importante para que as ações não fiquem sujeitas às mudanças políticas. A agenda econômica estadual não deve se pautar por quem está no poder", asseverou Marinho.

Na primeira etapa, a consultoria deve detalhar a infraestrutura, recursos humanos, incentivos

fiscais, recursos minerais e outros dados sobre a produção econômica potiguar. A ideia é levantar informações para gerar novas oportunidades de negócio, que será, aliás, a segunda etapa do trabalho da consultoria. "Podemos encontrar barreiras e dificuldades e apresentar ações e demandas que venham a estabelecer um cenário de desenvolvimento", disse o secretário.

Após estas etapas, chega a vez do diagnóstico verificar a eficiência do poder público em estrutura, mecanismos e políticas de gestão econômica. "Serão criadas as medidas necessárias para o desenvolvimento das potencialidades produtivas. O Go-



Imagem aérea do Porto de Natal: um dos projetos do RN Mais prevê novo terminal portuário

verno do Estado tem o dever de garantir a eficiência e atrair novos negócios", explicou.

A consultoria vai apresentar propostas para o sistema público, de forma que possa ser um instrumento permanente e atualizado, principal referência e meio mais confiável de se obter as informações para definições, por parte dos investidores, dos seus projetos.

Segundo o secretário da Sedec, todas as informações sobre o setor produtivo, investimentos e negócios serão disponibilizados num portal eletrônico. Os dados serão divulgados de forma sistematizada, analisada e trabalhada. "É uma iniciativa importante, pois garante a publicidade

das atividades econômicas, dados estatísticos, meio físico, social, infraestrutura e redes de serviços", avaliou.

O resultado do programa, na opinião de Rogério Marinho, será ainda mais importante para reestruturação do setor de logística potiguar, hoje um dos maiores gargalos ao escoamento da produção local. "Estamos correndo atrás da intermodalidade nos transportes. Não podemos depender apenas do transporte rodoviário", disse.

Uma das metas do programa é avaliar a potencialidade da construção de um novo terminal portuário. A especulação é que a estrutura seja construída no litoral norte do estado.

Além disso, o MAIS RN deve

apontar soluções para um plano de segurança hídrica. A ideia é garantir uma eficiência da distribuição da água proveniente das principais bacias do Rio Grande do Norte. "Podemos garantir, assim, um fornecimento mais eficiente aos locais que sofreram e podem sofrer com os efeitos da estiagem", ressaltou.

Outro projeto que pode ser alavancado com o programa é a construção de um parque energético. O projeto é atrair empresas e indústrias responsáveis pela fabricação de peças e equipamentos para as unidades geradoras de energia eólica e solar de toda a região Nordeste. A Sedec, inclusive, já iniciou conversas com a Petrobras para uma possível parceria.



O secretário de Desenvolvimento, Rogério Marinho: alavancagem

/ GRUPO EBX /

Acionistas minoritários querem bloqueio de bens de Eike Batista

APÓS A FORTE desvalorização dos papéis de empresas do grupo EBX, acionistas minoritários se uniram para avaliar medidas legais contra as companhias, entre elas o pedido de bloqueio dos bens de Eike Batista.

Para isso, foi fundada a Unax (União dos Acionistas Minoritários do Grupo EBX), que já possui uma página no Facebook, e nasce com o objetivo de defender os interesses dos minoritários.

O advogado Adriano Mezzomo, que faz parte do grupo, disse que a rápida deterioração do grupo foi um dos motivos para a união dos acionistas. "Não podemos mais ser espectadores do que está acontecendo. Há um potencial de dano sistêmico ao país", afirmou.

"Estamos recolhendo, no Brasil e no exterior, procurações para participarmos das assembleias de acionistas, com vistas à eleição dos membros dos conselhos fiscais", informa nota divulgada na última sexta-feira (5).

A Unax diz ainda que está providenciando medidas legais cabíveis na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), ANP (Agência



Eike Batista em uma de suas últimas aparições em Brasília: alvo

Nacional do Petróleo), auditorias externas independentes e agências classificadoras de risco, "sem prejuízo de recurso a outros foros e instâncias".

PETROLEIRA

A OGX, petroleira do grupo EBX, de Eike Batista, enviou ontem comunicado ao mercado dizendo que estudos sobre campos de petróleo terminaram "muito recentemente" e "concluíram pela não viabilidade econômica do desenvolvimento de quatro campos

com a tecnologia hoje existente".

Reportagem da Folha de S.Paulo, na sexta-feira (05), informou que executivos da petroleira tinham fortes indícios havia ao menos seis meses de que teriam que desistir da exploração. A companhia informou que "na medida em que foi sendo adquirido pela companhia maior conhecimento sobre os reservatórios, surgiram indícios de que poderia não haver viabilidade comercial para o desenvolvimento da sua produção".

/ BC-PESQUISA /

MERCADO REDUZ PREVISÕES DE INFLAÇÃO E DO PIB PARA 2013

FOLHAPRESS

O MERCADO REDUZIU a projeção para o IPCA, o índice oficial de inflação, e cortou a previsão de alta do PIB (Produto Interno Bruto) para 2013, de acordo com o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central ontem.

A previsão de alta do PIB baixou para 2,34%, contra 2,40% há uma semana. É a oitava queda seguida da projeção.

Os analistas também revisaram em baixa as projeções para 2014. Agora, a estimativa é de que o PIB vá crescer 2,80% no ano que vem, contra alta de 3% na semana passada.

Para o IPCA, o mercado diminuiu a alta prevista, até 5,81%, frente a 5,87% de uma semana atrás. Para o ano que vem, porém, o Focus mostra um aumento do índice oficial de inflação, para 5,90%, contra 5,88% há uma semana.

O boletim reúne previsões de cerca de cem instituições financeiras do país.

Os analistas ouvidos

apostam ainda na manutenção da Selic, a taxa básica de juros, em 9,25% no fim do ano, mesmo patamar previsto para o fim de 2014.

A pesquisa aponta para uma elevação da Selic já na reunião do Copom (Comitê de Políticas Monetárias do Banco Central) desta semana. Para os economistas, o juro básico deve ter alta de 0,5 ponto percentual, até 8,5% ao ano.

Além da redução da alta do PIB, o Focus mostrou também que o mercado prevê aumento menor da produção industrial para 2013.

Enquanto há uma semana a expectativa era de crescimento de 2,40% da produção industrial este ano, o boletim de ontem apontou para um aumento menor, de 2,34%.

O Focus refletiu também o aumento das preocupações do mercado com o dólar, com a expectativa da cotação subindo de R\$ 2,15 para R\$ 2,20 no fim do ano. Os economistas elevaram ainda as projeções para a moeda americana em 2014, até R\$ 2,22.

/ BRASIL /

ATIVIDADE INDUSTRIAL CAI EM MAIO

FOLHAPRESS

APÓS DOIS MESES de números positivos, os indicadores industriais medidos pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) pioraram em maio, indicando um recuo na atividade do setor. O resultado divulgado ontem confirma o tombo de 2% na produção da indústria naquele mês, anunciado na semana passada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na comparação com abril, o faturamento real da indústria caiu 0,5%, o número de horas trabalhadas tombou 3,6%, e o emprego recuou 0,2%, mostrou ontem a CNI.

O percentual da capacidade total de produção do setor que está em uso também diminuiu de 82,9% em abril para 82,2% em maio.

Os únicos números positivos foram o crescimento da renda dos trabalhadores pelo quarto mês seguido. A massa salarial (soma de todas os salários pagos nos setores) cresceu 0,5% ante o mês anterior e o rendimento médio do trabalhador subiu levemente, com alta de apenas 0,1% acima da inflação.

Apesar da piora dos indicadores em maio, no acumulado do ano a indústria ainda apresenta crescimento, com aumento de 6,2% no faturamento, de 0,5% no emprego e de 2% na massa salarial, ante os cinco primeiros meses de 2012. Já o número de horas trabalhadas ficou estável nesse período.

/ BALANÇA /

JULHO TEM SUPERÁVIT DE US\$ 198 MI NA 1ª SEMANA

FOLHAPRESS

A BALANÇA COMERCIAL brasileira, que mostra a diferença entre as importações e as exportações do país, registrou superávit de US\$ 198 milhões, informou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

No período, o comércio brasileiro exportou US\$ 4,79 bilhões e importou US\$ 4,59 bilhões. No ano, a balança tem déficit acumulado US\$ 2,89 bilhões, contra superávit de US\$ 7,684 bilhões no mesmo período do ano passado.

Em relação a julho de 2012, houve maior embarque de produtos básicos e manufaturados e baixa nas vendas de bens semifaturados.

Cidades

DEU N'ÁGUA / CICLONATAL / APENAS UM CORREDOR SOLITÁRIO SE ARRISCOU A PERCORRER O TRAJETO; O PRÓPRIO INSPETOR DA SEMOB CRITICA O PERCURSO ESCOLHIDO PELO PROJETO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A QUINTA ETAPA do Projeto CicloNatal, que interdita parte da avenida Hermes da Fonseca para atletas de fim de semana, ao contrário do que o nome propõe, não levou bicicletas nem adeptos do cooper para a pista no domingo passado. Apenas um corredor solitário se arriscou a percorrer o trajeto. A culpa desta vez foi das chuvas. Somente no domingo foram registrados 80 milímetros em na capital. Por contas da enxurrada de água, a etapa foi encerrada bem antes do previsto, às 9h30.

Iniciado em 9 de junho, desde o primeiro dia o CicloNatal é alvo de polêmicas. A interdição foi criticada por motoristas que utilizam as ruas Mossoró, Jundiá e Apodi como acessos à Avenida Hermes da Fonseca. No domingo passado, entretanto, por conta das chuvas e da redução de veículos nas vias públicas da região, o trânsito fluiu normalmente.

Às 7h da manhã, parte da avenida Hermes da Fonseca já se encontrava interdita. O percurso, com pouco mais de um quilômetro, se estendia da Praça das Flores ao cruzamento com a Rua Alberto Maranhão. Apenas uma das pistas foi completamente fechada – no sentido Centro/Zona Sul. No sentido contrário, apenas uma faixa foi fechada para o evento. Todo o trecho foi delimitado com cones. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) disponibilizou cerca de 200.

A pasta alocou ainda, ao longo dos cruzamentos interditados – seis a todo, um agente de trânsito para controlar o fluxo de veículos. Somente as ruas Mossoró e Apodi estavam fechadas completamente. Nos outros locais, para quem seguia do em direção à Zona Sul, a interdição impedia apenas o retorno à Avenida Hermes da Fonseca. O primeiro retorno, aliás, só estava disponível nas proximidades da Escola Doméstica.

Segundo o inspetor de trânsito Jair Jeferson de Carvalho, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), foram designados seis agentes trânsito para controlar o tráfego na região. Para verificar possíveis infrações de trânsito em toda a cidade, no mesmo dia, apenas quatro servidores prestavam serviço.

“Isso aqui não existe, mas foi a prefeitura quem mandou; nós só cumprimos determinação”, avaliou o inspetor. Para ele, uma atividade como aquela deveria acon-

tecer na Avenida Alexandrino de Alencar. “Ali, sim, seria um bom lugar. Não atrapalha o trânsito e daria liberdade a quem procura praticar exercícios”, comentou.

O receio do inspetor é que o projeto possa repetir uma iniciativa semelhante da administração Mícarla de Sousa, que implantou o projeto ‘Pedal Livre’ em determinadas avenidas da cidade, mas que acabou encerrado por falta de praticantes, por atrapalhar o tráfego e por falta de recursos de manutenção das etapas.

Na última etapa, os agentes de trânsito se mobilizaram para proteger a corrida de um corredor – um senhor de pouco mais de 50 anos. Ele não quis falar com a reportagem. Completamente encharcado, semblante sofrido, passou reto pelas lentes do repórter fotográfico do NOVO JORNAL. Ele percorreu três vezes o trajeto.

Um casal também se arriscou a correr, mas bastou a chuva apertar para que dessem meia volta e sumissem entre a avenida Hermes da Fonseca e a rua Alberto Maranhão. Enquanto a reportagem permaneceu no local, bicicletas não foram vistas circulando.

Por volta das 9h30, o CicloNatal foi encerrado de vez. O único corredor havia sumido. “Ei, digam para isso acabar. Não tô afim de tomar chuva de graça”, disparou um agente de trânsito que não quis se identificar.

Na Praça Cívica, a equipe de uma empresa de eventos, contratada para organizar a atividade de lazer, realizava a desmontagem da estrutura que seria utilizada para receber corredores e ciclistas. Os praticantes recebem atendimento médico e participam de sorteio de brindes. Uma oficina para bicicletas também é disponibilizada ao público.

Ao longo do percurso, o projeto conta ainda com pontos de hidratação com distribuição de água mineral. Além disso, profissionais de educação física dão suporte com noções de alongamento. “Não tinha condição acontecer. A chuva atrapalhou tudo”, disse Alberto Marinho, coordenador do evento. “Nos domingos anteriores, a coordenação estimou que um público entre 100 e 200 pessoas utilizou a ciclofaixa”.

Aqui cabe uma explicação técnica. Ciclofaixa é a interdição temporária de uma via pública para circulação de bicicletas e do público. A ciclovia, por outro lado, é uma via destinada especialmente para o tráfego cicloviário. Natal possui uma única ciclovia, a da Via Costeira.



Jair de Carvalho, inspetor da Semob: “Na Alexandrino seria um bom lugar”



Alberto Marinho, coordenador do evento: “A chuva atrapalhou tudo”



Agentes de trânsito se mobilizaram para proteger a corrida de um único corredor que desafiou o mau tempo



A Semob disponibilizou cerca de 200 cones para delimitar o percurso com pouco mais de um quilômetro



PROTESTOS E ESPERANÇA

A interdição temporária, porém, não caiu nas graças dos moradores do bairro de Petrópolis. O garçom Cláudio Aires, 51, reclamou da mudança no itinerário dos ônibus. Com a Avenida Hermes da Fonseca bloqueada, ele teve de caminhar de casa, nas proximidades da Praça das Flores, até o clube da Associação Atlético Banco do Brasil (AABB), onde trabalha. “Antes, eu pegava um ônibus e, em cinco minutos, já estava no trabalho. Nos domingos está tudo diferente. Tenho de pegar um ônibus e andar uns 20 minutos”, explicou.

As reclamações se repetiram numa farmácia que margeia a avenida. “Caiu muito o movimento do domingo. Os carros não podem estacionar aqui em frente. Perdemos uns 50% da clientela quando tem esse evento”, detalhou o balconista João Maria da Silva.

A única voz favorável foi o comerciante Nilson Marinho. Ele é dono de uma pequena loja no Mercado Público de Petrópolis. Na opinião dele, o CicloNatal pode atrair clientes ao mercado. “Isso aqui está esquecido. É uma oportunidade que surgiu para divulgar o mercado”, disse Marinho, que trabalha no local desde 1969. “Isso aqui era do meu avô, passou para o meu pai e agora é meu. Isso, claro, apesar da crise. Não estamos vendendo nada”, apontou.



Cláudio Aires, garçom: “Tenho de pegar um ônibus e andar uns 20 minutos”



João Maria da Silva, balconista: “Caiu muito o movimento do domingo”



Nilson Marinho, comerciante: “Pode atrair clientes para o mercado”



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PARCERIA COM O CARREFOUR

Para o secretário municipal de Esportes e lazer, Luiz Eduardo Machado, o projeto está avaliado como positivo, apesar dos pesares. “Até agora, as chuvas apenas atrapalharam. O projeto foi aprovado pela população”, disse. Das cinco etapas, duas foram interrompidas por conta das chuvas.

Machado rebateu a informação de que a Seel foi a responsável pela escolha da avenida Hermes da Fonseca. “O projeto foi aprovado pela secretária Elequicina dos Santos (Titular da Semob)”, informou. O NOVO JORNAL procurou Elequicina dos Santos, mas ela não atendeu aos telefonemas.

Segundo Machado, o CicloNatal não custa nada aos cofres públicos. A manutenção é feita por meio de parceria com a rede de supermercados Carrefour. Cada edição está avaliada em cerca de R\$ 2 mil. Não foi preciso criar nenhuma rubrica nova para o projeto, assegurou o secretário. Ao município cabe a tarefa de interditar o trajeto utilizado por ciclistas e corredores. “O custo é zero. Só temos de cuidar da segurança dos participantes”, informou.

De acordo com o secretário municipal, o objetivo do projeto é despertar na população hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida. Ele disse ainda que este trabalho não tem nada a ver como o projeto “Pedal Livre”, executado em 2011 nas avenidas Afonso Pena (Zona Leste) e Itapetinga (Zona Norte). O projeto foi descontinuado por falta de participação popular e pela falta de recursos.

“Este trabalho não pode ser comparado com o anterior. Isto aqui não é um ‘Pedal Livre 2’. O trabalho foi pensado para ocorrer até o fim do ano. O planejamento está montado para isso”, ressaltou.

Nos próximos meses, o projeto CicloNatal deve chegar à avenida Omar O’Grady (mais conhecida como prolongamento da avenida Prudente de Moraes). O novo trajeto atende a uma reivindicação da população. “Estamos estudando que será feito este trabalho. Pode ser simultâneo ou de forma itinerante”, revelou.

Machado ressaltou ainda que a expansão do projeto para outras áreas depende da própria população. “Estamos ouvindo o público. Queremos oferecer novas oportunidades de lazer para a população”, comentou.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

JULHO TENEBROSO

/ TEMPORAL / SETOR DE METEOROLOGIA DA EMPARN REGISTRA QUE, EM APENAS OITO DIAS, CHOVEU MAIS QUE A MÉDIA PREVISTA PARA O MÊS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NOS PRIMEIROS OITO dias de julho choveu mais que a média prevista para o mês inteiro. Foram 265,5mm até ontem, quando a média de julho é de 249,2mm. O gerente do setor de meteorologia da Emparn, Gilmar Bristot, explica que a sequência de dias chuvosos é outro fator que chama atenção no período e que provoca nível de saturamento do solo.

Se chover mais e de forma ininterrupta é possível que a cidade entre em estado de emergência por causa das inundações. Só fez sol direto em dois dos oito dias de julho. "É uma frequência acima do normal", destaca o meteorologista. Segundo ele, pode aumentar o volume de chuvas entre quinta e sexta-feira próximas.

Choveu 108,8mm nos últimos quatro dias em Natal. Da sexta-feira para sábado foram 36,2mm; do sábado para o domingo, 30,8mm; e do domingo para a segunda, 41,8mm. Essas precipitações estão acima dos 30mm comuns diários. Somente no dia 2 de julho, terça-feira, choveu 120mm na cidade.

O volume e a frequência das chuvas encharcam o solo. Fazem o nível do lençol freático até próxima à superfície, provocando as inundações que se vê pela cidade. "O nível de depósito (de água) já encheu", alerta Gilmar Bristot. Ele ressalta que tanta chuva pode provocar uma saturação do solo que em Natal esgota a capacidade de armazenamento rápido.

Com a previsão de mais chuvas a partir de quinta e sexta-feira, de forma sequenciada como aconteceu no último final de semana, há uma possibilidade de o excesso de água da chuva provocar inundações permanentes na cidade, o que poderá levar a um estado de emergência em alguns pontos da cidade, observa Bristot.

No final de abril, a preocupação maior de meteorologistas e das autoridades era com as duas principais lagoas que compõem o sistema de abastecimento da Camern, Jiqui (Zona Sul) e Extremoz (Zona Norte), que atingiram os níveis mais baixos de volume de sua história. Hoje, a situação é inversa: há excesso de água, reporta Gilmar Bristot.

É comum chover com maior frequência em junho. Geralmente, nesse mês, chove entre 24 e 25



► Nos últimos quatro dias choveu 108,8mm em Natal, provocando o saturamento do solo

dias, mas neste ano não choveu em apenas sete dias no mês de junho. Em abril, a média de precipitação foi de 175 mm; em maio 254,9 mm; junho 399,1mm.

Os transtornos com inundações e alagamentos de áreas mais baixas também têm a ver com o crescimento populacional e habitacional e também provocam a impermeabilização do solo. O meteorologista Gilmar Bristot explica que as inundações são sempre uma preocupação, principalmente porque pouco se vê de investimento público em obras de urbanização para evitar alagamentos. Diferente de chuvas de anos anteriores, porém, é pouco provável que haja arrombamento de ruas.

Segundo ele, se fizer as projeções da atual situação para 2014, ano da Copa do Mundo, a estrutura urbana e viária da cidade não será suficiente para atender à demanda turística esperada. Além disso, alerta, muita chuva no período do Mundial pode espantar o turista de Natal, vendida para o mercado com "cidade do sol".

O aquecimento do Atlântico Sul, responsável pela umidade no sistema que cria condições favoráveis às chuvas e os ventos sudeste, que têm soprado com mais intensidade, provocam a instabilidade no litoral. Por isso, as chuvas têm sido acima de 40mm – em pelo menos seis ocasiões – nos últimos dois meses. Em maio, por exemplo, houve duas precipitações fortes de 85mm e 96mm.

HUMBERTO SALES / NJ



► Maria de Lourdes de Brito, moradora do Jacó: não teme as chuvas



► Gesseane da Silva Cruz, moradora do Jacó: casa interdita

COMUNIDADE DO JACÓ NA ÁREA DE ALTO RISCO



► Mureta de contenção na rua Lins Bahia, na comunidade do Jacó



► Casas correm o risco de desabar com as infiltrações

Construída sobre um declive, depois que as paredes começaram a rachar a dona de casa Gesseane da Silva Cruz, 31, viu-se obrigada a deixar sua casa na Rua Lins Bahia, na Comunidade do Jacó, em Petrópolis. Ela não esperou a visita da Defesa Civil do Município para se mudar.

Na porta da casa de Gesseane é possível ler um adesivo da Defesa Civil informando que o isolamento foi feito para evitar o risco de desabamento com as famílias dentro. Ela herdou a casa do pai e vivia lá com o marido e dois filhos há 12 anos. Agora, está na casa da sogra, enquanto aguarda a definição da Prefeitura sobre indenização ou pagamento de aluguel social.

O vizinho de Gesseane, morador da casa 442 C, que na sexta-feira foi convencido pela Defesa Civil a sair de casa, retirou o adesivo e, de acordo com a vizinhança,

não abandonou a residência.

A cozinheira da Maternidade Januário Cicco, Maria de Lourdes de Brito, 73, nasceu na Rua Lins Bahia e disse que as invasões transformaram o local em área de risco. "Cheguei a nadar na lagoa (do Jacó), que hoje não existe mais por causa das invasões", afirma.

Mesmo morando em uma área considerada pela Defesa Civil como de alto risco, Maria de Lourdes não quer sair do local e disse não temer as chuvas.

Em uma das ruas da parte de baixo da comunidade, Margarida Suely Carlos, 45, vive a agonia de a qualquer momento a casa logo a cima da sua desabar. "Eu não durmo mais direito quando chove", desabafou. O terreno no sopé de seu vizinho de trás está cedendo e ela disse que está desesperada com a iminência do desabamento.

PREFEITURA MANTÉM O ESTADO DE ALERTA

O coordenador da Defesa Civil do Município, Jeóas Santos, disse que das 74 áreas de risco existentes na cidade, a comunidade do Jacó é que inspira mais cuidados. "É de alto risco", complementou.

De acordo com ele, tanto a Defesa Civil como outros órgãos municipais têm visitado a comunidade para conscientizar a população. Entre as medidas de conscientização está a identificação dos riscos, mas a resistência da população em deixar suas casas é muito grande.

A Prefeitura de Natal registrou, nesse final de semana, 14 ocorrências de alagamentos na cidade. O secretário de Defesa Social do Município, Osair Vasconcelos, notifica que não houve maio-

res transtornos. Duas famílias tiveram que deixar suas casas na comunidade do Jacó, em Petrópolis, considerada a área de maior risco em Natal.

Segundo Vasconcelos, foi construído uma mureta de contenção na rua Lins Bahia, na comunidade do Jacó e na rua "CG1" duas casas correm o risco de desabar.

De acordo com o secretário, as chuvas do final de semana não provocaram inundações nas 55 lagoas naturais e de contenção existentes na cidade, porque as bombas para retirar o excesso de água estão funcionando bem. Segundo ele, esses locais estão sob constante monitoramento e limpeza por parte da Semsur para evitar o transbordamento.

MÉDIAS HISTÓRICAS DAS CHUVAS EM JULHO

1997	79,8 mm
1998	789,0 mm
1999	31,1 mm
2000	482,3 mm
2001	145,2 mm
2002	225,2 mm
2003	183,5 mm
2004	393,4 mm
2005	126,9 mm
2006	173,3 mm
2007	191,8 mm
2008	473,1 mm
2009	347,9 mm
2010	150,5 mm
2011	157,5 mm
2012	117,6
2013	265,6 (em 8 dias)

HUMBERTO SALES / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Igreja de São Bartolomeu, no conjunto Vila Paraíso, na Zona Norte

IGREJA SERÁ DEMOLIDA HOJE

Após ser seriamente danificada pela força das chuvas do último final de semana, a igreja de São Bartolomeu, no conjunto Vila Paraíso, na Zona Norte, será demolida hoje, conforme informação da Defesa Social do município. O teto da igreja desabou na noite de sábado, aproximadamente 15 minutos após o encerramento de uma missa. Ninguém se feriu.

"Mandamos retirar a viga principal do prédio, pois ela estava apoiada em duas paredes muito frágeis", disse o secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Osair Vasconcelos, que confirmou a demolição da igre-

ja, seguido a orientação de engenheiros da secretaria e do Corpo de Bombeiros.

Padre Inácio Henrique disse que a celebração começou às 18h e ele tinha se sentido incomodado ao ver uma rachadura na parede. Encerrou a missa em 30 minutos e mandou guardar as cadeiras em outro cômodo. Quinze minutos depois, o teto caiu.

Outro prédio que foi danificado pelas chuvas foi o Centro Municipal de Educação Infantil Maria Eulália, no Passo da Pátria. Na noite de domingo, o forro de PVC de uma sala de aula não suportou a quantidade de água que passou pelas goteiras das telhas e cedeu.

/ INVESTIGAÇÃO /

POLÍCIA JÁ TEM SUSPEITO DE QUEM MATOU O MENDIGO

A POLÍCIA ENCONTROU o suspeito de ter atestado fogo no morador de rua Denilson Gomes da Silva, morto na sexta-feira. O autor do crime foi identificado apenas pelo apelido de "Buldogue", também morador de rua. A informação foi passada à polícia por pessoas que não quiseram se identificar. O crime aconteceu na madrugada da terça-feira, 2 de julho, e pessoas que estavam em um posto de gasolina ao lado do local ontem estava o mendigo (na calçada do CCAB Sul) viram a cena que qualificaram como "dramática".

Parte da ação de Buldogue foi registrada pelas câmeras do sistema de segurança do posto de combustíveis, cujas imagens estão sendo analisadas pela polícia civil. Elas mostram Buldogue comprando um galão de gasolina azul, minutos antes do crime. O recipiente é o mesmo encontrado no local do crime.

O delegado da 10ª DP ouviu o frentista que vendeu o galão de gasolina ontem pela manhã.

Surpreendido enquanto estava dormindo, Denilson correu pelo lugar com o corpo em chamas até desmaiar. Ele foi atendido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o pronto-socorro Clóvis Sarinho.

Os médicos que o atenderam naquela unidade de saúde disseram que a vítima estava com mais de 90% de seu corpo queimado, inclusive no rosto. Já ao saírem da sala de cirurgia, os mesmos médicos disseram que as chances de sobrevivência da vítima seriam mínimas.

Ele ficou quatro dias internados no Centro de Recuperação de Operados (CRO) do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel até morrer na sexta-feira.

ONDA DE ARRASTÕES CONTINUA ASSUSTANDO

/ PETRÓPOLIS / ÚLTIMO ALVO DOS BANDIDOS FOI A PIZZARIA NÁPOLES, INVADIDA NA NOITE DE DOMINGO POR TRÊS HOMENS; FUNCIONÁRIOS E CLIENTES FORAM ROUBADOS

A POLÍCIA PERMANECE em busca de dois homens que assaltaram uma pizzaria no bairro de Petrópolis, Zona Leste de Natal. O crime ocorreu na noite do domingo passado e pouco tempo depois um dos membros da quadrilha acabou detido. Os casos de violência contra clientes e estabelecimentos comerciais se repetem em Natal.

O assalto à pizzaria Nápoles aconteceu por volta das 20h do domingo. Três homens invadiram o local e passaram a praticar um "arrastão". Pertences de clientes e um valor em dinheiro não revelado do estabelecimento foram levados.

A PM divulgou ter encontrado o paradeiro da quadrilha com o auxílio de um GPS integrado a um aparelho celular que havia sido roubado. Dois homens conseguiram fugir e outro, cuja identidade não foi divulgada, acabou preso.

Clientes registraram boletim de ocorrência na Delegacia de Plantão da zona Sul, após o caso. Nem todos os pertences foram recuperados. De acordo com a Polícia Militar, o carro utilizado pelo bando estava com registro de aluguel em uma locadora local e a informação deve ser aprofundada para que se encontre os membros foragidos da quadrilha.

Antes do assalto à pizzaria, a cidade já havia presenciado outros casos de arrastões na semana passada. Uma loja no Norte Shopping foi vítima de bandidos que roubaram celulares e notebooks do local. Ainda na semana passada, a polícia localizou



Assalto à Pizzaria Nápoles aconteceu por volta das 20h do domingo; polícia prendeu um dos envolvidos no crime

diversos aparelhos e disse acreditar que os equipamentos sejam oriundos da loja roubada.

Além de lojas e restaurantes, outra vítima frequente de assaltos tem sido os motéis da Região Metropolitana de Natal. A maioria das ocorrências tem envolvido a presença de menores, que comandam os assaltos contra os clientes e também levam dinheiro e pertences do estabelecimento.

Ontem, o delegado especializado de Furtos e Roubos de Natal, Atanazio Gomes, negou que os crimes com essa característica estejam aumentando de frequência e intensidade na capital. "Não tenho notado essa in-

cidência toda", resumiu Gomes.

O delegado disse não acreditar que seja o mesmo grupo que atue em diferentes frentes. "Há grupos voltados que só vão em residências, outros em ônibus. É por aí dividido em 'modalidades'", afirmou. Gomes evitou passar dicas a proprietários de estabelecimentos comerciais. Ele resumiu o posicionamento com um alerta: "É preciso ter mais vigilância e não reagir aos assaltos".

O comandante-geral da PM, coronel Francisco Araújo, compartilhou da visão do delegado Atanazio Gomes. Na semana passada, o oficial comentou a situação ao NOVO JORNAL. "É difícil acontecer, a meu ver é de

forma esporádica", definiu.

Na reportagem, ele esclareceu que é difícil a polícia evitar esses tipos de atos criminosos "porque não dá para adivinhar quando e onde os bandidos vão atuar. É complicado combater isso porque não dá pra saber em que local vai acontecer, e os horários são sempre de madrugada, um período de pouco movimento", afirmou Araújo.

O comandante da PM disse na oportunidade que os proprietários de estabelecimentos ainda podem evitar arrastões reforçando a segurança interna, com sistemas de câmeras, além da dica mais corriqueira segundo ele, "ter sempre atenção".

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL
COMUNICADO PÚBLICO Nº. 001/2013. – PNHR/PMCMV.
O INSTITUTO CIRANDA SOCIAL-ICS, inscrito no CNPJ-MF sob o nº. 09.081.404/0001-21, Informa que a beneficiária DAYANE JOYCE DA SILVA, processo nº 0.404.574-85 no município de Antônio Martins Rural, não compareceu no ato da assinatura do contrato referente ao Programa Nacional de Habitação Rural e encontra-se em lugar incerto e não sabido, possuindo sequer parentes e/ou conhecidos no município que indicassem seu atual endereço. Portanto a beneficiária poderá entrar em contato com a Associação o município ou com a ICS de 09 a 15/07/2013, caso não ocorra será solicitado automaticamente excluído do contrato.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS, ASSOCIAÇÕES, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS DE PROFISSIONAIS LIBERAIS DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDESIND-RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
A Presidente do SINDESIND-RN, no uso de suas atribuições estatutárias que lhes compete e nos termos da legislação sindical vigente, convoca todos os associados para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede provisória do Sindeind-RN, na Rua das Laranjeiras, 16 – Cidade Alta – nesta Capital, a realizar-se no dia 31/07/2013, em 1ª convocação às 18h00, com 50% dos associados quites com suas obrigações sindicais e em 2ª convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1) Prestação de Contas do exercício 2012.
2) Informes gerais.
Natal-RN, 05 de Julho de 2013
Avani Trajano Gomes de Lima - Presidente

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOL
AVISO AOS LICITANTES
(2ª CONVOCAÇÃO)
PROCESSO Nº 95068/2013-4
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2013
A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOL, por intermédio de seu Pregeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por item, referente à aquisição de extintores AP de 10 litros e PQS de 4kg, c/ carga e suporte de parede, destinados às Unidades Administrativas e Policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte**, na forma como preconiza a Lei Federal nº. 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia 26/07/2013, às 09:00 horas, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepol@m.gov.br.
Natal/RN, 08 de julho de 2013
Ednilson Silva de Castro - PREGOIEIRO DA CPL/DEGEPOL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0128/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de material hidráulico para aplicação nas obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Bacias 1, 2 e 3 de Caicó/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0175 - M/2013 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 01 de Agosto de 2013, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 10 de Julho de 2013, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 31 de Julho de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 08 de Julho de 2013.
Crisóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0130/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de equipamentos para a Estação Elevatória de Esgotos EE-4 de Areia Branca/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0163 - E/2013 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 05 de Agosto de 2013, às 15:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 10 de Julho de 2013, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 02 de Agosto de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 08 de Julho de 2013.
Crisóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0111/2013 - RDC
Objeto: Contratação de empresa de Engenharia, habilitada em Obras de Saneamento Básico, para execução de obras e serviços para complementação do Sistema de Abastecimento de Água do Bairro Planalto, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0194 - S/2013 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 02 de Agosto de 2013, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 10 de Julho de 2013, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 01 de Agosto de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 08 de Julho de 2013.
Crisóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

/ PROTESTO /

Comércio ainda mantém proteção contra vandalismo

ENQUANTO ALGUNS ESTABELECIMENTOS retiraram os tapumes que protegeram suas vitrines durante as últimas manifestações realizadas em Natal, outros resolveram permanecer com as estruturas de madeira em suas fachadas. Empresários e comerciantes estão preocupados com a possibilidade de que novas manifestações coloquem em risco o seu patrimônio com as ações de vandalismo que macularam a proposta pacifista dos eventos anteriores.

O Complexo Educacional Contemporâneo da Avenida Salgado Filho permanece com madeirites cobrindo toda a extensão de sua fachada. Segundo José Nilson, coordenador geral da unidade, o colégio resolveu manter os tapumes como medida preventiva.

"No protesto do último dia 20 houve muitos atos de vandalismo e alguns manifestantes tentaram deprender o colégio. Ocorreram inclusive pichações na fachada. Como o colégio já tinha tido a visão que isso poderia acontecer, colocamos os tapumes e os manifestantes não conseguiram quebrar os vidros. Estamos mantendo por medida de segurança, porque já soubemos que acontecerá mais um protesto no dia 11", explicou, acrescentando que não é contra os protestos, mas não aprecia os atos de vandalismo.

Um dos poucos estabelecimentos a continuar de portas abertas durante o protesto realizado no dia 28 de junho foi o Nordeste da Avenida Salgado Filho. As placas de metal instaladas à ocasião e a faixa com o texto "Es-



Proteção colocada no Supermercado Nordestão da Salgado Filho



Tapumes no Colégio Contemporâneo, também na Salgado Filho

tamos funcionando normalmente" permanecem no mesmo local. Segundo a assessoria do supermercado, as instalações metálicas continuarão cobrindo a fachada do estabelecimento até que os protestos deixem de acontecer. Trata-se, conforme explicou, de uma questão de conservação do

patrimônio da loja e de proteção de funcionários e clientes.

Para o último protesto, a Universidade Potiguar preparou uma grande estrutura de tapumes que cobriu a fachada por inteiro e que lá permanece até hoje. A única diferença notada é que o rosa dos madeirites foi substituído pelo

branco do cal. Segundo um dos coordenadores da instituição da Salgado Filho, Kacyo Ticyano, a universidade manteve os tapumes como medida de precaução. "Se não for mais preciso, retiraremos no dia 12, depois da manifestação." Tacyo explica que a unidade pintou a cobertura de madeira para alcançar uma aparência melhor, esteticamente.

Segundo a assessoria de imprensa da Fecomércio, a entidade não opina na questão dos tapumes, tornando essa escolha uma decisão pessoal de cada empresário. Para a Associação Comercial do Rio Grande do Norte, a posição desses estabelecimentos não causa estranhamento. Adelson Freire, superintendente da associação, vê a atitude como uma ação preventiva, tendo em vista que ocorrerá outro protesto nesta semana.

"É melhor deixar a proteção do que ficar tirando e colocando constantemente. Enquanto continuar essa onda de manifestações, alguns lojistas preferem manter as estruturas", frisou.

Sobre os estabelecimentos visitados pela reportagem, o superintendente acredita que a atitude é bem pensada. "O foco da próxima paralisação será perto desses lugares, no cruzamento entre a Salgado Filho e Bernardo Vieira, então, e tendo em vista os possíveis atos de vandalismo os estabelecimentos precisam mesmo de segurança reforçada." Acrescentou que o shopping Midway Mall está preparando esquema de segurança diferenciado para o protesto de quinta-feira (11).

Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

XÔ ARARUNA, NÃO DEIXA NINGUÉM TE PEGAR!

/ FOLCLORE / SEM ATRAIR NOVOS DANÇARINOS E SEM RECEBER APOIO FIXO, ASSOCIAÇÃO DE DANÇAS ANTIGAS VAI SE AFUNDANDO EM DÍVIDAS; ATÉ O PRÉDIO DA ENTIDADE FICOU NA MIRA DE SER PENHORADO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A CHUVA ACABA de dar uma trégua no bairro das Rocas, Zona Leste de Natal, mas ainda deixa poças d'água pelo chão do salão que por mais de 50 anos recebeu atividades folclóricas rotineiramente - todas sob o olhar atento do saudoso mestre Cornélio Campina, falecido aos 99 anos em 2008. Na manhã chuvosa de ontem, a reportagem comprovou que o futuro da Associação Araruna de Danças Antigas e Semidesaparecidas, fundada por Cornélio em 1956, está comprometido.

Enquanto o salão que costumava receber ensaios de quadrilhas juninas e grupos de Araruna agora passa todos os dias vazio, acumulando poças d'água no chão, a dívida de IPTU do prédio localizado na rua Miramar, 173, ultrapassa R\$ 17 mil e põe em risco o destino do lugar que acaba de ser penhorado pela Prefeitura de Natal.

"Acho que foi no dia 20 de maio que o oficial de justiça chegou aqui me dizendo que o prédio seria penhorado", relembra Geane Gomes Teixeira, 37, bisneta de mestre Cornélio Campelo e atual vice-presidente da associação.

Além da dívida em IPTU, Geane comenta também que a entidade acumula dívidas com a Receita Federal e sobrevive sem apoio fixo. "Recentemente Ana Maria Cascudo (escritora e filha de Câmara Cascudo) doou mil reais para a gente reformar o salão, mas tivemos que usar o valor para aba-

ter parte da dívida na Receita Federal", afirma.

"Somos uma associação filantrópica. Temos estatuto registrado, mas isso não foi declarado de forma correta e essa dívida se acumulou", informa a presidente da entidade, comentando que até mesmo os recursos de prêmios que a Araruna ganha são utilizados para "ajeitar a casa".

"Por mais que a situação esteja deste jeito ainda somos chamados para nos apresentar, só que raramente a gente vai porque é muito difícil hoje em dia reunir os jovens e garantir o figurino, os ensaios e tudo mais. Temos uns 12 jovens hoje em dia, sendo dois veteranos", complementa, apontando para a cobertura do salão, dizendo que é a mesma desde que o local foi fundado. Dos dois ventiladores que dão conta de climatizar o espaço, só um funciona.

Para conseguir manter o espaço, ela também administra o Bar do Araruna, que fica ao lado do salão, no mesmo prédio. Pela atual falta de estrutura do lugar, a própria comunidade está desacreditada das danças tradicionais e não tem procurado mais a associação depois do falecimento do mestre Cornélio.

"É difícil achar crianças e jovens que queiram participar das danças", avalia Geane, lembrando de sua própria infância preenchida, semanalmente, com o ensaio do grupo Araruna, do qual ela começou a fazer parte aos 10 anos e só se afastou quando se casou. "O que me fez voltar agora para as Rocas foi a necessidade



► Associação Araruna de Danças Antigas e Semidesaparecidas, fundada por Cornélio Campina em 1956: futuro comprometido

de não deixar essa cultura morrer. Meu pai lutou tanto por isso e desde que ele faleceu as coisas desandaram de vez", afirma.

IPTU

O advogado Michel de Oliveira explica que a Associação Araruna de Danças Antigas e Semidesaparecidas só deu entrada com a soli-

citação de isenção fiscal na prefeitura no ano de 2009. "A Associação do Araruna é sem fins lucrativos, mas nenhum presidente havia entrado com o requerimento junto à prefeitura até 2009. Acho que será uma situação fácil de reverter; acredito que, em breve, a justiça deve dar um parecer favorável sobre a situação", especulou.



SINAIS DOS TEMPOS MODERNOS

A realidade da Associação Araruna de Danças Antigas e Semidesaparecidas, hoje, pouco lembra a época em que Geane Gomes Teixeira começou a dançar. Quando tinha 10, toda quarta-feira ensaiava com amigos e familiares. Salão cheio. Todos empolgados com a dança tipicamente potiguar, composta por 15 músicas.

Geane chama seu bisavô de pai desde pequena porque foi criada por mestre Cornélio Campina como filha. "Pai andava com uma varinha sempre e se a gente errasse o passo, ele batia na perna da gente pedindo para prestar atenção", lembra sorrindo, mas garantindo que o bisavô nunca lhe bateu realmente.

"Ele sempre conversou muito com a gente, me ensinou a respeitar os mais velhos e a sempre dar bênção aos meus pais", conta. O mestre saiu de Portalegre, no interior do Estado, junto com sua fa-

mília em 1921 e desde muito jovem começou a se envolver com a cena cultural das Rocas. A paixão foi tanta que, em 1949, começou a articular a criação de uma sede para danças folclóricas, o que só se concretizou em 1956, quando a Associação Araruna foi inaugurada.

"No começo ele promovia o São João na Roça ali na Rua Lucas Bicalho, que fica três ruas depois dessa nossa, a Miramar", conta, dizendo também que mestre Cornélio vendeu sua casa pouco antes de falecer. "Agora a Associação Araruna é o único registro físico dele aqui nas Rocas", lamenta. "Uma vez eu lhe perguntei por que ele nunca saiu das Rocas e na mesma hora ele me disse que tinha renascido aqui. É muito triste ver que hoje em dia ninguém dá mais valor a isso", confessa.

Durante a inauguração da sede, ele contava com apoiadores de



► Geane Gomes Teixeira, bisneta e herdeira do legado do mestre Cornélio Campina: salão da Araruna agora está vazio

peso, como o prefeito Djalma Maranhão e o folclorista Câmara Cascudo. "Foi Cascudo aliás, que sugeriu o nome da associação", lembra Geane. "A coisa que ele mais repetia quando estava prestes a morrer é que queria ir para o céu do Ara-

runa e nós fizemos esse desejo dele, lhe vestimos com a roupa da dança e o funeral ocorreu aqui", lembra, apontando para o centro do salão onde o caixão ficou.

"O meu maior medo não é nem por questão do dinheiro que

teremos que arranjar, mas é pela memória em si. Não quero que o prédio seja desativado e que as pessoas passem por aqui dizendo 'olhe, aqui foi o Araruna'. Quero que esse espaço esteja vivo sempre", reforça.

PREFEITURA PROMETE REVERTER A SITUAÇÃO

O procurador-geral do Município, Carlos Castim, disse ontem que o município não vai penhorar a sede da Associação Araruna de Danças Antigas e Semidesaparecidas e que a situação, a que classificou como um erro, será revertida ainda nesta semana. "Foi um erro que vamos contornar porque é uma entidade filantrópica cultural que tem direito à isenção. O problema é que nunca havia pedido a isenção", explica.

De acordo com o procurador, a execução desta medida é um procedimento que ocorre com imóveis que não são classificados como isentos do IPTU e que estão com a dívida avançada. Quando o oficial de justiça chega com o pedido de penhora, é porque foi a única saída encontrada. Porém, ressalta, no caso do prédio da Associação Araruna, nunca devia ter sido cobrado imposto, tampouco executado o pedido de penhora. "O problema é que não houve esta comunicação de que se tratava do prédio de uma entidade filantrópica e entre milhares de imóveis ficava difícil para o município saber sem que fosse informado", justifica.

Mesmo com o caso judicializado, Castim garante que não haverá penhora e que o problema será corrigido facilmente. "Foi um erro que se pode corrigir ainda nesta semana. O município não tem a intenção de fechar o espaço de uma instituição importante para as tradições culturais", conclui o procurador.

UM ESPAÇO PARA O MESTRE CAMPINA

É por uma escadinha estreita que Geane Gomes leva a reportagem ao local que funciona como Espaço Mestre Cornélio Campina, no primeiro andar da associação. Por mais que as intenções sejam de preservar os documentos históricos, que vão desde fotografias até as próprias roupas do mestre, a situação também é desfavorável.

Com tanto problema urgente da entidade para resolver, tem faltado tempo para limpar o lugar, ex-

plica a moça enquanto retira uma grossa camada de poeira das placas de homenagem expostas e das fotografias antigas, quase corruídas pelo tempo. "Ninguém sabia que ele guardava essas fotos; aí quando ele morreu a gente achou uma malinha com tudo isso", conta Geane, apontando para os retratos desbotados.

Além de fotografias, algumas roupas do mestre também podem ser encontradas por quem der uma passada no local. "Recebemos muitas visitas de escolas e pesquisadores da UFRN", explica dizendo que atualmente a associação não tem funcionários e que

a manutenção do lugar fica a cargo dela mesma, de seu marido e de um amigo, o mesmo que se dispôs a pintar na parede uma homenagem particular ao mestre. "Araruna, uma cultura imposta e onipotente, jamais morta, mas sempre presente", escreveu na parede.

A maior urgência com relação ao memorial que é mantido no primeiro andar é com relação a forma correta de expor o arquivo de mestre Cornélio Campina. "A gente precisa, pelo menos, dos vidros para guardar essas fotos, as roupas e os objetos. Estamos tentando conseguir com a Fundação José Augusto, mas está difícil", conta.



► Memorial mantido na sede não preserva arquivo de forma correta

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

Social

“O Brasil ficou entre os nove melhores do mundo no futebol e ficou triste. É o 85º em Educação e não há tristeza”

Cristóvam Buarque
Economista, educador, professor universitário e político brasileiro

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Sade paula

VOCE SABIA

Que a presidente da ADOTE, Francisca Soares, já confirmou a presença da Instituição, no próximo dia 27 de julho na Base Aérea de Natal? Que na oportunidade será realizado o 4º Encontro de Amigos Especiais, evento que tem como objetivo proporcionar atividades de lazer aos usuários das instituições convidadas? Que além da ADOTE, participam do evento a APAE Natal, APABB, GACC e Associação de Surdos de Parnamirim? Que a Adote vai levar 150 pessoas, das quais 75 são crianças assistidas e 75 pais ou acompanhantes?

Worldskills

Depois de ser eleito para sediar a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016, o Brasil foi escolhido para receber o Worldskills 2015, maior torneio de educação profissional do mundo. O diretor-geral SENAI, Rafael Lucchesi, apresentou no sábado passado, para os dirigentes das 53 delegações mundiais que participam da competição, o que os milhares de competidores podem esperar do evento em São Paulo. Ele mostra também as iniciativas que o Brasil vem adotando em educação profissional para o presente e para os próximos anos. O Worldskills 2015 ocorrerá no Pavilhão do Anhembi entre 11 e 16 de agosto.



► O prefeito de Extremoz Klaus Rego com a família no Salão Rota 101: Rodrigo, Renan e Renata



► Já disponíveis na bilheteria do Teatro Riachuelo os ingressos para Tonho dos Couros, na próxima sexta

Arte sequencial

Até 15 de julho, o Praia Shopping recebe o HQ Zone, evento que contará com exposições, mesas-redondas, palestras, feirinha de venda e troca de quadrinhos usados, lançamentos de quadrinhos e sessões de autógrafos com renomados desenhistas, além de divulgar a crescente produção local. Promovido pelo PortalGHQ e o Quadrinhos – estúdio e escola de desenho, o HQ Zone terá como convidado especial o desenhista Eddy Barrows, artista exclusivo da DC Comics (Superman, Asa Noturna e Jovens Titãs), que estará em Natal pela primeira vez para lançar seu sketch book e ainda expor e vender artes originais autografadas. Barrows também ministrará a palestra “Montando um portfólio”, imperdível para quem sonha em desenhar para o mercado norte-americano.

► Júlio Maia, da Farmafórmula, no 8º Congresso Consulfarma em São Paulo, um dos maiores congressos internacionais do setor de farmácias



Prêmio

Os jornalistas indicados para o 13º Prêmio Comunique-se serão conhecidos no próximo dia 18 de julho. Ao todo, serão dez profissionais em 13 categorias diferentes. A largada para a votação para eleger os ganhadores do Oscar do Jornalismo foi dada no dia 11 de junho. A votação é realizada através do premio.comunique-se.com.br e auditada pela Deloitte.

Munganga

Em apresentação única, a comédia “25 Anos de Munganga”, chega a Natal dia 13 de julho, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. Os ingressos começam a ser vendidos com lote promocional no valor de R\$20, na bilheteria do teatro e na loja Via Baby Teens, 3º piso do Midway Mall. O espetáculo estreia em Natal e logo segue em turnê para Maceió, João Pessoa, Fortaleza e Recife.



► Antonio Roberto, Claudia Pessoa, e Soares Jr no Centro de Convenções durante o Salão Rota 101

Beach Soccer

Natal irá receber, de 14 a 21 de agosto, a primeira etapa do Circuito Nordeste de Beach Soccer. Os jogos serão realizados na Arena Mirassol. O circuito será realizado em três etapas e vai contar com a participação de todos os estados da região. As etapas seguintes serão realizadas em Recife e São Luis do Maranhão. O lançamento e o calendário oficial da entidade para o restante do ano foram definidos na semana passada, na sede da Federação Pernambucana de Futebol, que contou com a participação de representantes das nove federações da região nordeste.

Dica

Se você for almoçar no Dom Vinicius, no Tirol, experimente a Maminha com Cerveja. Uma delícia!!!

No bar

O valentão do pedaço entra em um bar e pede um drink forte. O garçom lhe serve. O cabra reclama: - Garçom, eu pedi um drink forte, me dá outro aí que eu sou muito macho! O garçom traz outro drink. O briguento, já puto da vida, dá um murro no balcão e reclama que quer um mais forte ainda. O garçom diz que o único drink mais forte que ele tem é veneno. - Traz esse mesmo... - Mas cara, se você beber isso você vai morrer... - E o que isso importa, se o homem que eu amo não me quer mais?!

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

ALMOÇO DA TERÇA E QUARTA
Todos os pratos individuais*
R\$ 13,90

Segunda e Terça a Noite
Dose dupla de Black White - R\$ 8,50
Combo Ásinha + 3 Skol 600ml - R\$ 23,40
Combo camarão com tapioca + 2 skol 600ml - R\$28,90

Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângela Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

Arraiá ‘Pra lá de bom’ da Alesat, no Boulevard

Fotos

1. Almira Rodrigues, Kéila Dantas e Camila Melo
2. Garibaldi Alves e Denise com o casal anfitrião Marcelo Alecrim e Elinor Mônica Camargo e André Cantidiano
3. João Medeiros, Kizka Medeiros, Ilana e Breno Barth, Carol Montenegro e Silvio Simas
4. Herbert Filho, Betinho e Paulo Moraes
5. Vicente Freire e Maristela





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A VOLTA DO HOMEM DE PEDRA

/ CHANCE / AMÉRICA FECHA CONTRATO COM O ATACANTE MAX, SUSPENSO HÁ QUASE UM ANO APÓS SER CONDENADO PELO USO DE COCAÍNA

LEONARDO ERYZ
DO NOVO JORNAL

SEM JOGAR HÁ quase um ano, o atacante Max acertou contrato com o América até o final de 2014. Suspenso desde setembro de 2012 após ter sido flagrado no exame antidoping por uso de cocaína, o jogador tem treinado normalmente no CT Abílio Medeiros, em Parnamirim, junto com o elenco principal do Dragão nessa temporada.

Apesar de estar trabalhando com o grupo treinado por Roberto Fernandes, o jogador não pode jogar profissionalmente em função da punição imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Ele foi pego no exame antidoping pelo uso de cocaína no jogo diante do Ipatinga, em 20 de julho do ano passado.

A princípio, o atacante ficaria dois anos sem poder atuar por qualquer clube, mas o STJD resolveu reduzir a pena para um ano (assim como fez com o goleiro Rodolfo, do Atlético-PR no mesmo período) e, por isso, Max poderá voltar a jogar em 2013 – já no próximo mês de setembro.

A redução foi dada, mas Max receberá um acompanhamento específico da Comissão Antidoping a fim de evitar que o atacante seja reincidente na ingestão da substância ilícita.

Enquanto não tinha a oportunidade de jogar por alguma equipe profissional, o atacante rodou por cidades do interior do Rio Grande do Norte

durante os finais de semana atuando como amador, onde chegou a conquistar alguns títulos.

À época de sua punição, Max chegou a revelar que consumiu a cocaína em uma festa, num momento de “fraqueza”, como definiu, em Minas Gerais. Segundo ele, o fato ocorreu após rescindir o contrato com a Caldense, quando ainda não havia assinado com nenhum clube para a Série B daquele ano. “Desesperado”, ele acabou ingerindo a cocaína durante esse período.

Após o tribunal ter decidido pela punição do atacante Max, o América havia rescindido o contrato do atacante, mas ofereceu suporte médico e psicológico para o jogador. Além disso, Max continuou treinando junto ao elenco principal do Dragão durante todo esse período em que esteve fora dos gramados.

O novo contrato de Max chega no momento em que o América ainda procura um atacante de referência. Desde a saída de Isac no final do ano passado, muitos atletas já foram testados por Roberto Fernandes. Hoje, o dono da posição é Júnior Negão, que foi contratado já para a Série B, após a dispensa de Itamar no Estadual. Com o camisa 9 se recuperando de lesão no joelho, Alex e Tiago Adan tem sido usado na função na Série B.

E a confiança da diretoria e comissão técnica em Max ocorre muito também em função do histórico do atacante

com a camisa do América. Na primeira passagem do jogador no clube, Max marcou o gol que deu o acesso ao América para a Série A, em 2006, quando o time empatou no Mineirão diante do Atlético-MG por 2 a 2. Por isso, ficou na memória de grande parte da torcida, apesar de não ser incontestável – nem naquela época.

Depois daquela temporada, em que era reserva no clube, Max acertou com o Palmeiras para a Série A, mas voltou ao Alvirrubro em 2008 – quando foi artilheiro do clube na Série B com 11 gols marcados. Depois, só voltou ao Dragão em 2011, quando, novamente foi decisivo. Dessa vez marcou o gol do acesso à Série B na vitória diante do Paysandu por 2 a 1, no estádio Nazarenão, em Goianinha.

REGULARIZADO

Se ainda não pode contar com Max, Roberto Fernandes terá à disposição para a próxima rodada o atacante Rodrigo Pimpão. O empréstimo do jogador ao Alvirrubro foi publicado ontem no BID da CBF e o jogador está à disposição.

Outro que tem presença garantida na partida é o meia-atacante Cascata, que viajou ontem para Recife para resolver questões com o Náutico, seu ex-clube. O jogador, no entanto, foi liberado pelo departamento médico e reforça o time de Roberto Fernandes diante do Sport, no sábado, no estádio Barreirão, em Ceará-Mirim.



► Max pode voltar aos gramados em setembro

/ LANTERNA /

Presidente do ABC faz cobranças a jogadores

COM A VITÓRIA do América na rodada passada, o ABC agora é o único time da Série B que ainda não conseguiu vencer em sete rodadas. Após a derrota em casa para o Atlético-GO - que atuou com um jogador a menos durante todo o segundo tempo - o time segue na lanterna da competição com apenas dois pontos conquistados.

Sem os resultados acontecerem, o presidente do clube, Rubens Guilherme Dantas, diz que não há motivos para a falta de rendimento dentro de campo. “O salário está conforme o combinado com eles. Todo dia 22 nós pagamos e o parcelamento do pessoal do ano passado já está chegando ao final. Não existe motivo para que o time não esteja correspondendo”, destacou o cartola em entrevista à Rádio Globo Natal ontem.

O presidente inclusive frisou que o grupo é qualificado, citando as vitórias diante do Sport na Copa do Brasil desse ano, mas que não existe cadeira cativa no



► Rubens Guilherme: colônia de férias já acabou

plantel. “A colônia de férias já acabou e nós temos que cobrar porque o nosso torcedor não merece isso”, declarou.

Segundo Rubens Guilherme, além dele, o executivo de futebol Ferdinando Teixeira também teve uma conversa com os jogadores. “Quem não tiver com o propósito de defender o ABC com garra não fica”, destacou o presidente.

Segundo ele, o clube antes de

fazer qualquer contratação terá de enxugar o elenco. “Nós temos primeiro que reduzir esse grupo e por isso estamos conversando muito com o Ferdinando [Teixeira] e Waldemar [Lemos]. Ver o elenco e o que para enxugar e fazer um remanejamento para outros clubes para que o ABC não tenha prejuízo”, frisou.

Inclusive, o mandatário alvinegro citou que o rendimen-

to financeiro do clube também cai se dentro de campo as coisas não funcionam. “O resultado não aparecendo dificulta muito as coisas. A falta de entrada de receitas é diretamente ligada”, destacou, citando inclusive o sócio-torcedor do clube. “A reação é pequena, muito tímida. Se não houver sintonia, nós não vamos ter o sucesso que desejamos”, garante.

Além disso, Rubens Guilherme Dantas citou que o ABC recebeu uma proposta do Consórcio Arena das Dunas para jogar no estádio. A proposta será avaliada em reunião entre os conselheiros do clube ainda nesta semana, mas adiantou que não é contra uma parceria. “É um estádio confortável e bem localizado. Se depender de mim, alguns jogos serão realizados lá”, disse. Entretanto, destacou: “Quem vai decidir é o conselho”, disse.

Enfrentando uma crise de resultados, o ABC encara nada menos que o Palmeiras, em São Paulo, na próxima rodada da Série B.

/ GRAVE /

INTERNADO COM MALÁRIA, GOLEIRO DO ALECRIM SEGUE NA UTI

O GOLEIRO DANILO, do Alecrim, internado em função da malária, segue em estado grave na UTI do Hospital Giselda Trigueiro. Uma nota da unidade divulgada ontem informou, no entanto, que o atleta reage aos medicamentos (apesar de “ainda cursar com falência de múltiplos órgãos”) e que os médicos acreditam que ele acordará em breve.

“Seu nível de consciência ainda é muito baixo, entretanto desenvolve atividades que nos fazem crer que, em breve, acordará. Não podemos prever ainda como será esta apresentação de atividade cerebral. Aguardamos que ele volte sem nenhuma sequela”, citava um dos trechos do boletim médico divulgado ontem.

O jogador está internado desde quinta-feira passada, quando sentiu um mal-estar e foi levado ao hospital por um companheiro de clube. Danilo é naturalizado guinéu-equatoriano e a suspeita é de que ele tenha contraído a doença durante as eliminatórias africanas para a Copa do Mundo. Os jogos ocorreram no mês passado em Cabo Verde e Mala-

bo, capital de Guiné Equatorial.

Ontem, inclusive, o zagueiro Claudiney Rincón, de 33 anos, que também é brasileiro e defende a seleção de Guiné Equatorial, morreu na madrugada de segunda-feira após sentir um mal-estar e ser internado em Sorocaba, em São Paulo (com os mesmos sintomas de Danilo). A suspeita é de que o jogador também estava com malária, contraída no mesmo período, mas não houve confirmação dos médicos.

Ontem, jogadores, funcionários e membros da comissão técnica foram ao Hospital Giselda Trigueiro para doar sangue.

Os últimos dias não tem sido fáceis para o Alecrim. No domingo, o lateral Geovany, que defendeu o clube no Estadual, morreu em um acidente de carro no Ceará. O jovem Paulo Jean, de 16 anos, morreu também em um acidente de carro e o mordomo Franklin Duarte, de 19, foi assassinado após assalto em Parnamirim. O ex-lateral-direito Eduardo Igor, que participou do acesso do Verdão à Série C em 2009 morreu também no mês passado.

DEU PANO PRA MANGA

/ REPERCUSSÃO / UFC PREPARA REVANCHE ENTRE ANDERSON E WEIDMAN PARA 2014; SITE AFIRMA QUE POLÍCIA AMERICANA INVESTIGA APOSTA DE 1 MILHÃO DE DÓLARES POR DERROTA DO BRASILEIRO

UMA REVANCHE ENTRE Anderson Silva e Chris Weidman em 2014. Sem nenhum combate para nenhum dos dois até lá. São esses os planos do UFC, segundo a Folha apurou.

O presidente da principal empresa promotora de lutas de artes marciais mistas, Dana White, havia manifestado a ideia de fazer uma revanche imediata.

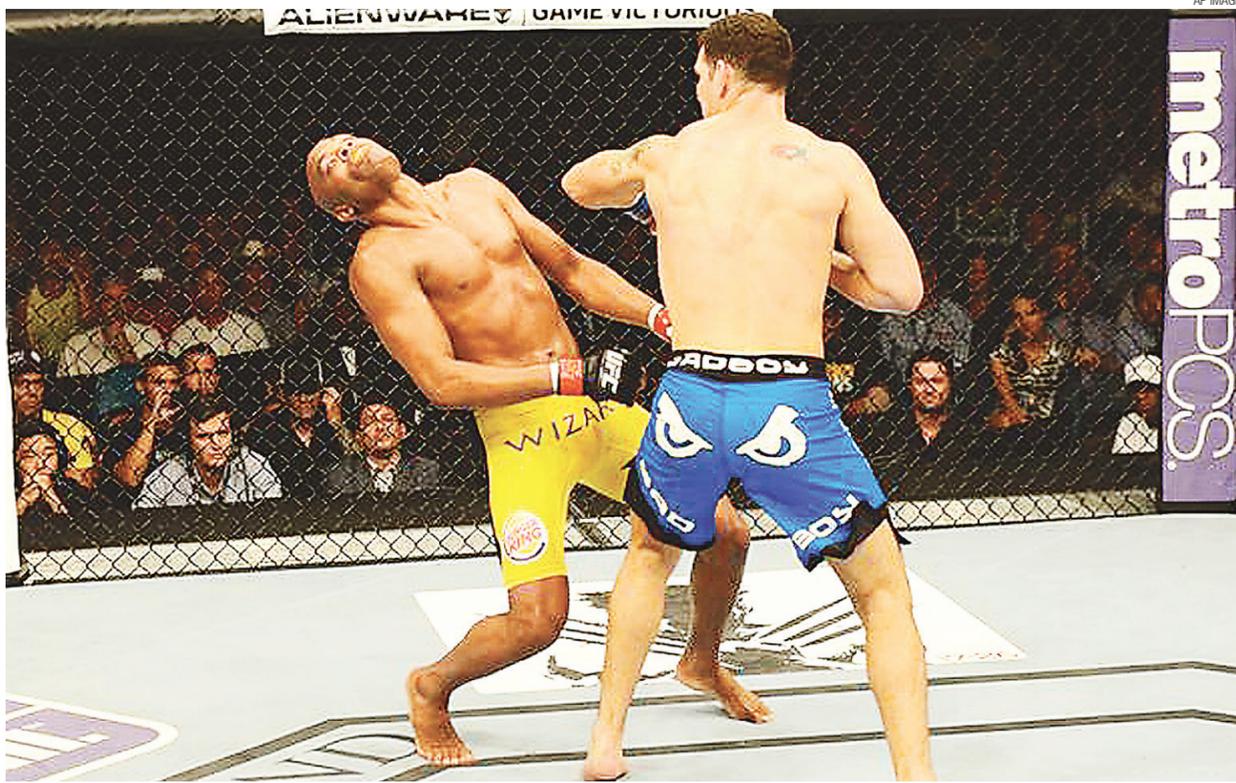
Porém uma série de razões empurrariam a luta para 2014. A primeira é que o calendário do UFC deste ano para grandes eventos já está preenchido.

A segunda é que o próprio Anderson afirmou que pretende reservar os próximos dois a três meses exclusivamente para sua família. Só então voltará a falar de combates.

Segundo o Super Lutas, do portal Terra, o site norte-americano "Middle Easy" noticiou que uma aposta de US\$ 1 milhão, cerca de R\$ 2,2 milhões, foi feita em favor do atleta norte-americano.

Segundo a publicação, o fato já estaria sendo investigada pela polícia e pelo Gaming Control Board, órgão que regula as apostas em cassinos de Las Vegas.

O americano Chris Weidman, 29, conforme prometera, "chocou o mundo" ao vencer o brasileiro Anderson Silva, 38, pelo cinturão dos médios do UFC, em Las Vegas. Ele venceu por nocaute a



▶ Anderson Silva foi nocauteado após brincar na frente de Cris Weidman

Imin18s do segundo assalto.

O novo campeão havia dito à reportagem que pretendia tentar repetir o feito de Leon Spinks, obtido em 1978.

Com apenas sete lutas na carreira, ele destronou o ícone do boxe Muhammad Ali no célebre

combate que completou 35 anos em fevereiro.

"Eu posso chocar o mundo como ele [Leon] chocou na época. Estou animado com isso. É uma grande oportunidade de repetir o que ele fez", havia dito Weidman.

Assim como Leon em 78, o americano havia feito muito menos lutas que o rival e encarava um ícone de sua modalidade. Weidman tinha nove lutas, e Leon, sete. As idades de Ali (36) e Anderson (38) estavam próximas.

E não é segredo que Anderson tem Ali como grande ídolo e já chegou a assistir a suas lutas como motivação.

DESCUIDO

Curiosamente, depois de superar um momento inicial de

pressão e ser levado ao chão por Weidman, que tem títulos em luta greco-romana e jiu-jítsu, Anderson passou claramente a imitar Ali.

O brasileiro abaixou seus braços, colocou as mãos na cintura, gesticulou para o adversário, como que o chamando para a briga, abriu os braços, como que cobrando mais iniciativa, e até "dançou", como já fez Ali.

Porém, ao fingir que havia "sentido" um golpe, truque que usou mais de uma vez, se descuidou e acabou recebendo um certo gancho de esquerda que o mandou à lona.

Weidman conectou com mais dois golpes, e o árbitro Herbie Dean parou a luta. Anderson vinha de 17 vitórias seguidas no UFC - a última derrota havia sido em 2006.

Na entrevista após a luta, Anderson voltou a lembrar Ali após o revés de 78. "Acho que em vez de dizer que o Anderson lutou errado, as pessoas deveriam se concentrar no que o Weidman fez certo. Ele é o novo campeão."

Após sua derrota para Leon, o ex-boxeador disparou: "Ele foi melhor do que eu. Será que não entendem?"

Anderson disse que não tentou menosprezar o rival, mas sim mexer com o mental dele. Weidman concordou.

/ RETORNO /

Com redução de salário, Robinho se aproxima do Santos

A DIRETORIA DO Santos mostrou otimismo com a negociação para trazer novamente para a Vila Belmiro o atacante Robinho, que hoje está no Milan. O vice-presidente do Santos, Odílio Rodrigues, não revelou quais são os valores propostos, mas se animou com o valor pedido de salário por Robinho diminuiu.

"O Robinho tinha indicado

uma pessoa, que fez um pedido alto [de salário]. Quando o Robinho soube, conversou com a advogada dele. E os valores ficaram diferentes", disse o dirigente para a rádio Globo.

O cartola declarou que a ideia inicial era fazer um contrato longo com o atleta, de 29 anos.

"Nas primeiras conversas [com Robinho], o período [do

contrato] era de três anos de contrato".

O dirigente também falou sobre o trabalho do técnico Claudinei Oliveira na equipe. Ele sinalizou que, por enquanto, não deve mudar o comando do time.

"O Claudinei tem a nossa confiança. Tem que ter paciência. Dar tempo a ele e oferecer mais reforços", afirmou.

/ SÃO PAULO /

Pressão da torcida não vai definir técnico, diz dirigente

O VICE DE futebol do São Paulo, João Paulo de Jesus Lopes, afirmou ontem que a pressão da torcida não vai definir o nome do novo técnico do clube.

Segundo o dirigente, os cartolas têm uma visão mais ampla do esporte e, por isso, são mais competentes para avaliar o futuro da equipe.

"É claro que a coletividade é muito importante. Porém, a gente tem que considerar que o polinômio completo, todos

os parâmetros envolvidos, não estão ao alcance da torcida. Essa é a função do dirigente", disse Jesus Lopes.

A torcida tem pedido a cada jogo do São Paulo no Morumbi o retorno de Muricy Ramalho, técnico tricampeão brasileiro pelo clube entre 2006 e 2008.

Mas a diretoria considera a pedida de cerca de R\$ 700 mil mensais do ex-técnico do Santos muito alto e, por isso, tem como prioridade o nome

de Paulo Autuori, que está se desligando do Vasco por atraso de salários.

"O São Paulo tem uma política financeira e pretende seguir essa política. O futuro treinador vai ter de se adaptar a essas questões", afirmou Jesus Lopes.

Por fim, ele negou que o clube já definiu quem será o novo treinador da equipe e prometeu uma decisão até "quinta ou sexta-feira".

/ PALMEIRAS /

VALDIVIA NÃO TREINA, MAS DEVE JOGAR CONTRA O ABC

APÓS ATUAR POR 73 minutos na goleada do Palmeiras por 4 a 0 sobre o Oeste, ontem, o meia Valdivia não foi a campo no treino de hoje.

O chileno ficou na academia fazendo fortalecimento muscular, assim como o atacante Leandro, autor de dois gols contra o time de Itápolis.

De acordo com a assessoria do clube alviverde, os dois atletas não apresentaram lesões e podem atuar diante do ABC, sexta-feira, no Pacaembu.

No último dia 5, o técnico Gilson Kleina já havia dito que Valdivia teria uma carga de treino menor neste semestre.

O Palmeiras ocupa a terceira colocação da Série B do Campeonato Brasileiro, com 15 pontos.

**NOVA TEMPORADA DE A FAZENDA
TODAS AS NOITES NA RECORD**

BRIGAS

FESTAS

60 CÂMERAS HD

O REALITY DOS FAMOSOS

ARMAÇÕES

ROMANCES

VIDA NO CAMPO

APRESENTAÇÃO BRITTO JR.

16 FAMOSOS NA DISPUTA
POR 2 MILHÕES DE REAIS

24 horas grátis no r7.com